

ANUÁRIO

Produções Científicas

2016



100%
SUS

Volume 9
n. 1



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

**ANUÁRIO:
Produções Científicas
2016**

PRESIDENTE

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA SAÚDE

Eduardo Pazuello

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alex Machado Campos

Cláudio da Silva Oliveira

Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo

Leandro Gostisa

Humberto Scheuermann (Independente)

Ricardo Rosa Sarmanho

Rogério Dalfollo Pires

CONSELHO FISCAL

Arionaldo Bomfim Rosendo (Titular)

Robson Santos da Silva (Titular)

Simone Anacleto (Titular)

Jorge Luiz Rocha Ramos (Suplente)

Maurício Cardoso Oliva (Suplente)

Neyde Glória Moreira Garrido (Suplente)

DIRETORIA DO GHC

Cláudio da Silva Oliveira – Diretor Presidente

Moisés Renato Gonçalves Prevedello - Diretor Administrativo e Financeiro

Francisco Antônio Zancan Paz – Diretor Técnico

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Cleber Verona - Gerente

Abrahão Assein Arús Neto – Coordenador

Fernando Anshau - Pesquisa

Juliano de Oliveira Guterres - Ensino

Rodrigo de Oliveira Azevedo – Ensino

Sati Jaber Mahmud – Projetos Estratégicos

©2020 Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

Gerência de Ensino e Pesquisa

Direitos desta edição reservados ao GHC – Rua Francisco Trein, 596, Cristo Redentor,

Porto Alegre-RS, CEP 91350-200 – Brasil

e-mail: ensinoepesquisa@ghc.com.br

Site: <http://ensinoepesquisa.ghc.com.br>

Edição/Normalização: Abrahão Assein Arús Neto

Projeto Gráfico: Abrahão Assein Arús Neto

Periodicidade: Anual

Anuário: produções científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2016.
V.9, n.1 (2ºsem. 2020)- . Porto Alegre: Grupo Hospitalar Conceição,
2007 - .
v. ; 23 cm.

Anual.

ISSN 1981-4828

1. Grupo Hospitalar Conceição – Periódicos.

CDU 001.891(816.5):614(058)

Catálogo elaborada por Luciane Berto Benedetti, CRB10/1458

Sumário

Apresentação.....	05
Apresentações de Trabalhos em Eventos Científicos,	06
Relação de Produtividade e Influência Científica da Pesquisa no GHC.....	32

Apresentação

A Gerência de Ensino e Pesquisa sempre procurou primar e valorizar a qualificação e o desenvolvimento dos profissionais desta Instituição.

Neste intuito, o Anuário das Produções Científicas do GHC em sua 9ª edição soma-se a outras tantas iniciativas do GHC que visam o fortalecimento e a democratização do conhecimento contribuindo para o aprimoramento e qualificação da atenção à saúde, procurando através desta edição manter minimamente atualizado o registro das produções de ensino e pesquisa realizadas nesta instituição.

A Gerência de Ensino e Pesquisa sente-se honrada em poder dar divulgação aos trabalhos científicos aqui desenvolvidos, refletindo o resultado da qualificação profissional, dedicação à ciência e esforço pessoal de todos os que compõem nossa comunidade científica.

Gerência de Ensino e Pesquisa



APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO - HCC COM AS FAMÍLIA DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, NEGLIGÊNCIA E ABUSO SEXUAL.

Autor(es): ABBAD, R.F.; BARBOSA, D.C.; BARROS, E.A.; GONÇALVES, P.C.; MIOTTO, I.; PEREIRA, B.F.; SILVA, A.R.; ZINN, K.G.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O Serviço Social do HCC integra as equipes interdisciplinares, tendo uma assistente social de referência por programas, já estabelecidos na Unidade Hospitalar, que atendem crianças e adolescentes com questões de saúde crônica. Atende na internação, ambulatório e emergência, por livre demanda, ou seja, procura espontânea do usuário, por consultorias (através da equipe assistencial). O serviço social do HCC, em 2015, completou 35 anos, neste mesmo ano, até o mês de setembro, totalizamos 3826 atendimentos, que foram constatados situações de negligência familiar, gerando notificações de agravos e relatórios aos órgãos de proteção. Encaminhamos aproximadamente 262 situações de suspeita e/ou negligência ao conselho tutelar (Porto Alegre, Grande Porto Alegre e Interior do RS), destas, 16 situações foram encaminhados à Vara da Infância e Juventude, resultando em 4 adoções, 12 crianças obtiveram guarda provisória de família extensa e 5 (04 crianças e 01 adolescente) para acolhimento sócio-institucional (janeiro a setembro de 2015). Nosso processo de trabalho é avaliar a situação sócio-familiar a fim de compreender a dinâmica em que a criança e/ou adolescente estão inseridos, contribuindo com o rompimento em situações de abuso e/ou negligência. Acolhemos a família através de entrevista individual a fim de garantir o sigilo e confidencialidade das informações. Através de pareceres descritivos em estudo social, subsidiamos os órgãos oficiais. Articulamos com as diferentes redes intersetoriais para que a família tenha a continuidade nos acompanhamentos, efetivando a proteção integral preconizada pelo estatuto da criança e do adolescente. Intervimos nas situações de abandono em que os familiares e/ou responsáveis legais se faz pouco presentes junto à criança, sem dar justificativa sobre o motivo da ausência. Nossa visão é integral, no que tange os diferentes aspectos da vida da criança e/ou adolescente, compreendendo o contexto sócio-econômico-cultural-religioso em que estão inseridos no território para conseguirmos articular com rede primária e a intersectorialidade.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOB O OLHAR DOS ENFERMEIROS

Autor(es): ANDRADE, S.C.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Objetivo: investigar quais são as percepções dos enfermeiros e enfermeiras sobre a Educação Permanente em Saúde (EPS).

Metodologia: estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa, a partir de pesquisa documental e revisão de literatura.

Resultados: fora incluídos 06 artigos onde identificou-se que os profissionais entendem a educação permanente como uma importante ferramenta de aprendizado em serviço, contribuindo não somente para o profissional, mas também para os usuários que são por ele assistidos, bem como para a instituição, de uma forma geral. A EPS foi citada, também, como de fundamental importância tanto para a formação, quanto para o desenvolvimento de toda a equipe de trabalho. Contudo, nos estudos analisados, os enfermeiros relataram que nem todas instituições adotam a EPS como estratégia de formação dos trabalhadores. Outra importante limitação identificada é que nem todos os enfermeiros e enfermeiras compreendem a EPS no seu conceito ampliado, e a enquadram como uma capacitação.

Conclusão: a EPS é reconhecida pelos profissionais enfermeiros como de grande importância para a assistência em saúde; contudo, nem todos trabalhadores compreendem a EPS no seu conceito ampliado e a definem como cursos ou capacitações pontuais. Frente ao exposto, sugere-se que a abordagem da EPS seja realizada com os profissionais, a fim de que entendam o real significado e as inúmeras possibilidades que esta modalidade de ensino e aprendizado pode nos oferecer.

A EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE

Autor(es): SANTOS, R.S.; VIEIRA, B.; ANTUNES, D.; SILVEIRA, E.M.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este resumo relata a formação do Conselho Local de Saúde (CLS) da Estratégia de Saúde da Família São José Operário, Marau-RS. Esta iniciativa partiu do estágio de gerenciamento das residentes do segundo ano da RIS/GHC e teve como ponto de partida a sensibilização dos profissionais sobre a importância da formação do CLS como espaço de gestão colegiada e de qualificação do serviço. A população foi convidada a participar através de convites entregues pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e na ESF. Na primeira reunião foi realizada uma apresentação sobre a estruturação, objetivos e funcionamento do espaço. Nas reuniões seguintes foi aprovado o regimento interno do CLS e alguns usuários foram indicados como candidatos ao conselho. O CLS foi instituído na quarta reunião e é composto por 4 usuários titulares e 4 suplentes. As reuniões ordinárias acontecem na primeira quarta-feira de cada mês, às 19 horas, são divulgadas através de cartazes espalhados pelo território e de avisos em encontros da comunidade. Os conselheiros estão implicados em divulgar o controle social na comunidade, de modo a mobilizar a população. Visando ocupar outros espaços existentes no município, participaram de uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, propondo como pauta para discussão o término do contrato das ACS. Os conselheiros também estão se movimentando para trazer políticos do município para as reuniões, com o objetivo de dar visibilidade às discussões que vem sendo realizadas. Neste percurso de construção do CLS há desafios a serem superados, como o desconhecimento da população sobre a gestão compartilhada do SUS que faz com que um número pequeno de usuários participe das reuniões. Ainda se destaca a importância de se fortalecer um controle social em que o usuário efetivamente se empodere deste espaço, sendo protagonista na construção do serviço que respeite as necessidades da sua comunidade.

A (IN)VISIBILIDADE DE GÊNERO, RAÇA E PROFISSÃO: O QUE OS CARGOS DE GESTÃO EM SAÚDE NOS DIZEM?

Autor(es): PORTES, V.M.; DALLEGRAVE, D.; AZEVEDO, R.O.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este artigo tem como objetivo conhecer as características dos profissionais que ocuparam os cargos de tomada de decisão na diretoria de um hospital de grande porte localizado na região sul do país e vinculado ao Ministério da Saúde entre 1975 até 2015, além de analisar as políticas de equidade e inclusão em cargos de gestão nas instituições de saúde. O estudo utilizou as variáveis de gênero, raça e profissão nestes cargos, reconhecendo que a construção das diferenças sociais em torno destes indicadores possuem impactos relevantes na organização institucional. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo em que as informações foram obtidas por meio de dados secundários, seguida de entrevistas semiestruturadas com informantes-chave. Foram realizadas análises descritivas através de frequência absoluta e relativa na abordagem quantitativa. As informações coletadas nas entrevistas, etapa qualitativa, foram transcritas e analisadas a partir de categorias de análise, a fim de descobrir os núcleos de sentido abordados nesta comunicação. Destaca-se que 96% dos cargos foram ocupados por homens, enquanto as mulheres representaram apenas 4,0%. Nenhum deles era negro e a medicina foi a profissão predominante, totalizando 70,2% da formação dos diretores. Em relação a abordagem qualitativa, salienta-se que as ações das comissões incidem mais sobre a assistência aos usuários do que no combate às hierarquizações institucionais historicamente sedimentadas nas posições de tomada de decisão. Partimos do pressuposto que discutir equidade de raça e gênero na sociedade está no centro dos atuais debates emergentes, não só no Brasil, mas no mundo, não só na área da saúde, mas em todos os aspectos éticos e políticos da vida pública e privada.

A PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE

Autor(es): PEREIRA, C.E.B.; BONAMIGO, A.W.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

A disciplina do Seminário Integrador insere os acadêmicos de diversos cursos da UFCSPA em equipes multiprofissionais de atenção primária, a partir do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) do Ministério da Saúde. O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos trabalhadores das equipes de saúde da família sobre o PET/Saúde-Seminário Integrador. A metodologia utilizada é uma pesquisa qualitativa exploratório-descritiva através de pesquisa documental e grupos focais com trabalhadores das diversas categorias profissionais das unidades que receberam os alunos da disciplina no. Foram realizados 4 grupos focais envolvendo 12 trabalhadores das unidades do Serviço de Saúde Comunitária e da prefeitura. Os dados coletados estão em fase transcrição e sendo analisados pela Hermenêutica-Dialética conforme operacionalizado por Mynayo. A partir dos dados levantados será elaborado um objeto de aprendizagem para auxiliar nas tarefas de ensino e aprendizagem.

ACADEMIA DA SAÚDE NO SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Autor(es): VIEIRA, B.; ANTUNES, D.; SILVEIRA, E.M.; SANTOS, R.S.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O programa Academia da Saúde, lançado pelo Ministério da Saúde em 2011, integra a rede de atenção à saúde como componente da Atenção Básica, buscando promover a integralidade no cuidado dos usuários do SUS através das práticas corporais*. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) São José Operário, Marau-RS, conta com um polo da Academia da Saúde o qual vem sendo utilizado em atividade desenvolvida pela equipe desta ESF com acompanhamento da fisioterapeuta do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Trata-se de um grupo de caminhada, com frequência semanal, aberto para a participação de qualquer pessoa da comunidade. Inicialmente este grupo tinha como público alvo pessoas com problemas de coluna, porém, percebeu-se que mais usuários poderiam se beneficiar deste espaço. Desta forma, o grupo surge como um projeto de cunho educacional, que tem como objetivos promover saúde, incentivar a prática do exercício físico e do autocuidado. Percebe-se que os encontros do grupo vêm promovendo integração entre os participantes, bem como interação entre a Equipe de Saúde e usuários, favorecendo o fortalecimento dos vínculos. Além disso, a existência da Academia ganha importância por ser um local de lazer para a comunidade. Entende-se que a relevância desta prática está tanto na importância da atividade física para obter saúde, qualidade de vida e prevenir doenças, quanto por ser uma prática de cuidado que vai além da medicalização, está focada na promoção da vida.

AÇÃO PROGRAMÁTICA DA CRIANÇA: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE

Autor(es): JARDIM, L.E.; PEREIRA, M.R.; FAUSTINO-SILVA, D.D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: A Cárie Precoce da Infância causa mutilação ao destruir completamente a coroa dentária, e é na primeira infância o período ideal para introduzir bons hábitos e iniciar um programa educativo/preventivo de saúde bucal. Nesse contexto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a prevalência de cárie das crianças nascidas no ano de 2010 e sua associação com a cobertura de consultas odontológicas da Ação Programática da Criança em duas Unidades de Saúde (US) do SSC-GHC da cidade de Porto Alegre/RS-Brasil. Metodologia: Os responsáveis pelas crianças foram convidados a participar do estudo através de agendamentos nas US e também por meio de visitas domiciliares. Previamente a entrevista, foram apresentados os propósitos do estudo através da leitura e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os exames foram realizados sob luz natural, e o diagnóstico baseado no exame de ceod/ceos. Resultados: Das 81 crianças, a maioria era do sexo masculino, com média de idade de 58 meses, cujo ceod médio foi 1,7. No que diz respeito aos responsáveis, as mães com escolaridade inferior ao 2º grau completo tiveram 64,1% das crianças da amostra com cárie, $p=0.00$. A renda bruta familiar média das crianças com cárie foi de

1.94($\pm$ 0.90) salários mínimos, $p=0.00$. Com relação ao acompanhamento pelo profissional cirurgião-dentista, a média de consultas das crianças com ceod positivo foi de 5.09($\pm$ 3.58) e a daquelas com ceod igual a zero foi de 3.47($\pm$ 1.91), $p=0.00$. Conclusões: O enfrentamento da cárie dentária deve ser focado em seus fatores causais mais significativos. As mudanças de hábitos de autocuidado e de tantos outros determinantes, a difusão de conhecimento, além da fundamental transição de uma Odontologia meramente curativa para uma baseada nos preceitos de promoção de saúde e prevenção de agravos é um desafio que depende da participação e corresponsabilização de profissionais e usuários.

AÇÃO PROGRAMÁTICA DA CRIANÇA: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ACOMPANHAMENTO REALIZADO

Autor(es): PEREIRA, M.R.; FAUSTINO-SILVA, D.D.; JARDIM, L.E.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Má oclusão, definida como alteração do crescimento e desenvolvimento afetando a oclusão dos dentes, consiste em um problema de saúde pública devido a sua alta prevalência e por acometer crianças de pouca idade. **Objetivo.** Avaliar a prevalência de má oclusão das crianças nascidas em 2010 e sua associação com a cobertura de consultas odontológicas da Ação Programática da Crianças em duas Unidades de Saúde do Serviço de Saúde Comunitária do GHC. **Materiais e Métodos.** Estudo analítico transversal realizado através de exame bucal de crianças nascidas em 2010 e com 4 anos completos, seguido de aplicação de questionário com o responsável pela criança no momento da coleta de dados. Os dados coletados foram cruzados com os do Sistema de Informações e dos Relatórios Anuais de Monitoramento e Avaliação do SSC-GHC. O nível de significância estatística adotado foi de $p<0,05$. **Resultados.** Foram avaliadas 81 crianças, sendo 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino. 22% da amostra fazia uso de chupeta no momento da coleta de dados e 28% apresentou presença de mordida aberta anterior. Mordida cruzada posterior e Selamento Labial não adequado foram observados em 10% das crianças. Apenas 45,67% das crianças realizaram consulta odontológica até 12 meses de idade e 17% obtiveram as consultas anuais até os 4 anos de idade corretamente. Fora encontrada associação estatística ($p=0,00$) entre idade, em meses, de uso de chupeta e presença de má oclusão. Não houve associação estatística entre presença de má oclusão e número de consultas odontológicas ($p=0,837$), assim como realização de uma consulta anual até 4 anos de idade ($p=0,684$). **Conclusão.** Embora a Ação Programática da Criança não tenha sido eficaz na prevenção de má oclusão neste trabalho, sabemos que hábitos deletérios são os principais responsáveis por esta patologia e é responsabilidade do cirurgião-dentista realizar esta abordagem onde atua.

AÇÕES EDUCATIVAS NA PRÁTICA DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Autor(es): SIMÕES, K.; FERREIRA, M.R.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este é um trabalho que discorre sobre vivências de estágio durante a formação do técnico em enfermagem e sobre como as orientações e a empatia se fazem necessárias na prática profissional. As vivências ocorreram em diferentes unidades do Grupo Hospitalar Conceição, durante o ano de 2015. Trata-se de vivências em Alojamento Conjunto, em Unidade de Internação Cirúrgica e em Setor de Emergência, fazendo paralelos com a legislação vigente e com a bibliografia correspondente. Pretendo refletir sobre como o técnico em enfermagem pode aproveitar momentos de sua rotina e agregar orientações aos pacientes, dessa forma aumentando-lhes a satisfação e o bem estar. Diariamente o profissional de nível técnico tem a oportunidade de, enquanto realiza procedimentos, orientar os enfermos e seus cuidadores, com isto ajudando o paciente a aderir de forma integral ao tratamento. Esta é uma forma de aumentar a satisfação de ambas as partes e que não requer tecnologias, somente conhecimento e empatia.

AIDS NO RIO GRANDE DO SUL: CONHECENDO A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS ATRAVÉS DO RELACIONAMENTO DE BASES DE DADOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Autor(es): BATISTA, C.S.T.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Projeto de pesquisa apresentado como pré-requisito de conclusão do curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição, em Dezembro de 2015. O objetivo deste estudo é conhecer a subnotificação de casos de AIDS no Rio Grande do Sul, no ano de 2007 a 2014 utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, Sistema de Controle de Exames Laboratoriais – SISCEL e Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Os três sistemas serão comparados, dois a dois, sendo considerados como notificados os casos confirmados no SINAN. A comparação será feita através do emparelhamento dos dados usando o Programa Reclink III. A subnotificação indica fragilidades nas ações de vigilância e compromete ações de saúde, uma vez que não se tem a real dimensão da doença na população. O interesse em participar da Jornada Científica apresentando este tema tem como objetivo de, através do projeto apresentado, fomentar a discussão entre os profissionais de saúde sobre o uso dos SIS, da necessidade de qualificação dos dados e da utilidade da Informação produzida Por estes sistemas à Gestão.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NO MUNICÍPIO DE GRAMADO

Autor(es): LOPES, Q.A.; SANTOS, M.S.; OLIVEIRA, S.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará prevenir a doença nas próximas décadas. Atualmente este agravo representa a terceira causa de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil. A infecção pelo *papiloma vírus humano* (HPV) é considerada atualmente a doença sexualmente transmissível com maior prevalência em todo o mundo. O HPV está associado ao câncer cervical, um importante problema de saúde pública que depois do câncer de mama, é um dos principais responsáveis pelas mortes do sexo feminino (ZARADO et al., 2013). Alguns municípios como é o caso do Município de Gramado implementaram a vacinação gratuita de meninas entre 11 a 13 anos em escolas públicas e privadas, mediante autorização dos pais. Objetivo: Traçar o panorama da cobertura vacinal contra o HPV no Município de Gramado/RS. Método: Trata-se de um levantamento da cobertura vacinal da Secretaria de Vigilância Epidemiológica do o Município de Gramado/RS. Resultados: O Programa Nacional de Imunizações deixou a decisão da escolha da estratégia a ser adotada na vacinação do HPV a cargo das Secretarias Municipais de Saúde, mas a participação das escolas nesta ação de saúde pública com formadoras de opinião foi fundamental para se alcançar a meta proposta pelo Ministério da Saúde para o Município de Gramado de vacinar 80,0% (n=960) de uma população alvo de 100,0% (n=1.200) meninas com idade entre 11 a 13 anos de idade. Nesse sentido o município conseguiu atingir a meta inicial proposta pelo Ministério da Saúde, pois foram vacinadas 87,7% (n=1.053) meninas. Conclusões: Os resultados desta pesquisa sugerem que há boa receptividade para as vacinas contra o HPV na população alvo. Acreditamos que os resultados desse estudo possam servir para as ações de gestão da atenção à saúde coletiva.

ANÁLISE DAS FORMAÇÕES COLETIVAS OFERTADAS AOS TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO: O CASO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): QUADROS, F.F.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição - 2016
Porto Alegre, v.9, n.1, 2º sem. 2020

Este estudo buscou analisar e descrever atividades de formação coletivas ofertadas aos trabalhadores do GHC, verificando quais tecnologias do cuidado se associam à formação de 2013. Tem-se como pressuposto que as atividades de formação refletem o modelo tecnoassistencial da instituição. Buscou-se caracterizar oferta de atividades considerando: responsáveis que as desenvolvem, analisar a oferta para as áreas meio e assistencial, e distinguir entre aquelas oferecidas institucionalmente e pelas equipes; categorias profissionais atuantes no GHC que realizaram formação; tipologias das atividades formativas ofertadas e as temáticas ofertadas e sua relação com as tecnologias do cuidado, modos de produção e modelagens tecnoassistenciais em saúde. Este estudo caracterizou-se como Estudo de Caso descritivo de análise documental com abordagem quanti-qualitativa. Observamos que as equipes foram as maiores responsáveis pela formação, ofertando atividades voltadas para o segmento assistência/fim. Já as institucionais foram atividades caracterizadas pela participação significativa do segmento apoio/meio. Percebeu-se, a tentativa de proporcionar atividades integrativas entre esses segmentos. Verificou-se que os trabalhadores assistenciais foram os maiores beneficiados e que trabalhadores de alguns cargos apresentam poucos concluintes considerando sua representação no GHC. As atividades mais realizadas são: Treinamento ou Capacitação, possuindo características de transmissão de conhecimento, sendo antagonista às características da educação permanente, refletindo nos resultados das tecnologias do cuidado. Os resultados tecnologias leve/duras, representaram o maior quantitativo das formações, seguida pelas tecnologias duras, o que reflete o modelo tecnoassistencial hegemônico na instituição. Espera-se que este estudo possa servir de reflexão para contribuir para qualificar os processos de formação coletivos realizados no GHC.

AQUI TEM PREVENÇÃO!

Autor(es): LOPES, Q.A.; SANTOS, M.S.; OLIVEIRA, F.S.; OLIVEIRA, S.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Gramado apresentou nos últimos 4 anos, 296 notificações de violência. Sabe-se que 60% das 296 notificações foram violência doméstica devido ao grande índice de etilismo dentro da realidade do município, o que inclui a auto agressão também neste índice. Tal consequência gera um índice muito alto de Depressão às pessoas violentadas. Objetivo: Promover a capacitação dos munícipes quanto à prevenção de violência doméstica. Método: A partir do conhecimento das situações e ambientes de risco, bem como do perfil das pessoas em situação de vítima o Departamento de Vigilância em Saúde será o responsável por abordar diversos assuntos de interesse da comunidade, monitorar estes indicadores e planejar novas ações.. Resultados esperados: O Programa *Gramado: Aqui tem Prevenção De Violência* irá ocorrer através de encontros com equipe multiprofissional e interdisciplinar, abordando diversos temas, como: maus tratos, violência sexual, psicológica, física, negligência/abandono, auto agressão, entre outros. Assim como a distribuição de material didático, como cartilhas ilustrativas sobre violência que deverão permanecer no estabelecimento para possível consulta e educação continuada, a cartilha irá contemplar situações de humilhação, constrangimento, ameaças, intimidação, abuso do poder e autoridade ou omissões que afetem a auto-estima; física através de violência praticada com uso da força física ou de objetos com o objetivo de produzir dor, causando ou não marcas e lesões. Com o objetivo de diminuir a distribuição de medicação anti-depressiva, visto o alto índice de depressão nos munícipes, devido a fluoxetina ser a medicação mais distribuída na farmácia do município. Para tanto, é necessário à integração de esforços na construção de uma nova cultura que promova, previna, vigie e recupere a saúde.

ASPECTOS DO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Autor(es): MALFATTI, G.; OLIVEIRA, E.A.; LOPES, Q.A.; SANTOS, M.S.; MONTEIRO, P.R.; RIBEIRO, G.S.; LEOPOLDINO, M.A.A.; ABEICHE, A.M.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Por apresentar significativa dimensão epidemiológica, a violência sexual é considerada um grave problema de saúde pública. Médicos e profissionais da saúde se deparam frequentemente com casos de violência sexual e, por isso, devem estar prontos para atender as vítimas de maneira ética e segura. **Objetivo:** Analisar a literatura atual acerca da violência contra a mulher no Brasil com foco na conduta dos profissionais da saúde que se deparam com essa situação. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, visando esclarecer questões relacionadas à conduta de profissionais da saúde frente à violência sexual contra a mulher. **Resultados:** A violência sexual é considerada foco de atenção na área da saúde pública. Por conta das repercussões dessa ocorrência, o atendimento das mulheres deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar que ofereça suporte bio-psico-social. Do ponto de vista médico-legal, o profissional deve realizar o protocolo completo de atendimento, incluindo prevenção da gravidez e profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis. É importante salientar que, do ponto de vista jurídico, o médico não faz a denúncia da violência contra a mulher adulta, apenas orienta-a sobre seus direitos, acompanha-a e assiste-a até que ela possa reorganizar sua vida. **Considerações finais:** As políticas públicas destinadas a erradicar e prevenir esse tipo de violência podem contar com a ajuda dos profissionais da saúde. Ao propiciar um atendimento e orientação adequados às vítimas, os profissionais contribuem para a reformulação de hábitos e costumes, que podem diminuir a incidência da violência.

ATENÇÃO À SAÚDE DE ADOLESCENTES INTERNADOS NO HOSPITAL CRISTO REDENTOR SOB O OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL

Autor(es): CUNHA, L.G.H.; DRIEMEYER, M.B.D.; OLIVEIRA, M.C.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este trabalho tem como objetivo conhecer as principais causas de internação de adolescentes de 10 a 19 anos, de ambos os sexos, no Hospital Cristo Redentor, na especialidade da Traumatologia, a partir de uma amostra com dados coletados no período de outubro a dezembro de 2015. Tais dados, no momento, estão sendo compilados. Foram consideradas as variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor e causas da internação. Para fins de análise será considerada a classificação adotada pela Organização Mundial da Saúde - OMS, que considera adolescente na faixa etária de 10 a 19 anos. A literatura quando aborda a saúde de adolescentes tem a tendência de enfatizar que adolescentes são sujeitos hígidos, pouco adoecem. Entretanto, o panorama atual apresenta índices significativos de adolescentes que são vitimados pela violência, o que acarreta danos psicológicos e sequelas físicas, por vezes irreversíveis, interferindo na qualidade de vida dessa população. A vulnerabilidade de adolescentes às causas externas alcança proporções mais significativas do que em qualquer outro ciclo de vida. As causas externas são a principal causa de mortalidade após o primeiro ano de vida, expressivamente superior no sexo masculino. Dados do Núcleo de Informações em Saúde - NIS - Secretaria Estadual da Saúde mostram quem em 2014, foram a óbito no estado 1071 adolescentes. As causas externas de morbidade e mortalidade de adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos representam 40,42% dos registros e de 15 a 19 anos, 72,9% dos casos. Destes, 75,64% correspondem a adolescentes do sexo masculino e 24,36% do sexo feminino. Considera-se essencial que a saúde de adolescentes seja incluída nas análises sanitárias e epidemiológicas para se pensar em estratégias e programas intersetoriais para a promoção e produção de saúde, cujos eventos são resultantes dos determinantes sociais, políticos e econômicos que associados a outros fatores incidem no processo saúde-doença dessa população.

AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA DO USO DE VANCOMICINA EM PACIENTES INTERNADOS NOS HOSPITAIS DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): SPADER, T.B.; MATUSIAK, R.; AMARAL, A.B.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

A vancomicina é um antibiótico glicopeptídeo mais amplamente administrado no combate de infecções graves por bactérias Gram positivas meticilina resistentes. A dosagem sérica deste medicamento se faz necessária, pois concentrações séricas inferiores estão relacionadas com resposta terapêutica menos efetiva e um aumento da predisposição bacteriana à resistência; já valores superiores estão associados a nefrotoxicidade e ototoxicidade. A dosagem de vancomicina sérica foi realizada pelo método de Imunoensaio Enzimático. Os resultados das dosagens no vale foram divididos em grupos: dosagem sérica na faixa terapêutica (15 a 20 mcg/ml), níveis subterapêuticos (inferior a 15mcg/ml), níveis de superdosagem (21 a 40mcg/ml) e níveis tóxicos (superior a 40mg/ml). Os dados são referentes a todos os 5605 casos que constam no banco de dados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2014. Das 5605 amostras, 1636 dosagens (9,19%) encontravam-se em níveis subterapêuticos com média de 9,75 mcg/ml, 1265 dosagens (22,57%) encontravam-se em níveis terapêuticos com média de 18,24 mcg/ml, 2233 dosagens (39,84%) encontravam-se em níveis de superdosagem com média de 28,38 mcg/ml e 471 dosagens (8,40%) encontravam-se em níveis tóxicos com média de 52,33 mcg/ml. Pacientes pediátricos demonstraram um perfil de subdosagem em 65% das dosagens realizadas (396 pacientes), já pacientes pertencentes a UTI-HNSC demonstraram um perfil de superdosagem em 46,48% das dosagens realizadas (1792 pacientes). De modo a confirmar os dados anteriores, pacientes pediátricos demonstraram um perfil de subdosagem predominante, com valores máximos em pacientes de 1 a 10 anos (65% das dosagens). Já em pacientes idosos (>60 anos), o perfil predominante foi de superdosagem (51,19%), e quando adicionado aos pacientes com dosagens a níveis tóxicos, totalizou mais de 60% dos resultados. Em nenhuma das análises realizadas, as dosagens em níveis terapêuticos apresentam-se em quantidade ideal.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO A ESTRANGEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(es): BORGES, P.Z.; FAUSTINO-SILVA, D.D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O Brasil vem lidando nos últimos anos com um novo fenômeno que é o recebimento de imigrantes de diferentes partes do mundo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Refugiados, o número total de pedidos de refúgio aumentou mais de 930% entre 2010 e 2013. Conforme o Conselho Nacional para os Refugiados, em 2014 o país de onde houve mais pedidos de refúgio foi o Senegal, com cerca de 2600 requerimentos, principalmente por razões econômicas. Segundo a Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul (um dos principais destinos dos imigrantes), 727 senegaleses cadastraram-se no Sistema Único de Saúde (SUS) até março de 2014. Para que o atendimento aos imigrantes seja realizado segundo os princípios do SUS – universalidade, equidade e integralidade -, a comunicação é essencial, no entanto a barreira da diferença da língua é inevitável. Desta forma, este trabalho tem por objetivo discutir sobre a comunicação em saúde através do relato de experiência de atendimento odontológico a senegaleses na Atenção Primária à Saúde. Os cidadãos senegaleses moradores na área de abrangência de uma unidade de saúde do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição procuraram o serviço por motivo de urgência odontológica. Durante os atendimentos, foi flagrante a dificuldade de comunicação entre paciente e cirurgião-dentista, o que dificuldades de entendimento para ambos no processo diagnóstico e terapêutico. Sem ninguém da equipe que pudesse falar em francês, língua mãe do Senegal, com os pacientes, a solução encontrada pelos profissionais foi utilizar um meio tecnológico disponível na unidade de saúde: o uso de um sistema de tradução online de português para o francês. Com isso foi possível explicar o processo de cuidado no SUS e os devidos encaminhamentos para o caso, de modo que os pacientes retornaram e seguem em acompanhamento na unidade de saúde, estabelecendo vínculo com o serviço. Sendo assim, o uso de métodos não convencionais de comunicação podem ser úteis para o atendimento na saúde para driblar barreiras comunicativas das mais diversas. O trabalhador do SUS deve estar preparado para lidar com situações complexas como esta, de modo criativo e resolutivo, mantendo os princípios do SUS, em especial o acolhimento e o cuidado humanizado.

CRACK NA GESTAÇÃO: CONSEQUÊNCIAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O ADOLESCENTE E O ADULTO JOVEM

Autor(es): SILVA, F.M.; ALGERI, S.; CUNHA, A. A. D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, que tem por objetivo identificar as consequências no crescimento e desenvolvimento para o adolescente e adulto jovem filhos de mulheres usuárias de crack durante a gestação. Será realizada uma busca nas bases de dados eletrônicos: no Sistema da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine (MEDLINE) e Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library Online (SciELO), nos idiomas português, espanhol e inglês publicados no período de 2010 a 2014.

CRACK NA GESTAÇÃO: CONSEQUÊNCIAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O FETO E O RECÉM-NASCIDO

Autor(es): SILVA, F.M.; ALGERI, S.; CUNHA, A.A.D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Objetivo: identificar as consequências no crescimento e desenvolvimento para o feto e o recém-nascido de mulheres usuárias de crack durante a gestação. Método: revisão integrativa norteada pela questão << Quais as consequências no crescimento e desenvolvimento para o feto e o recém-nascido de mulheres usuárias de crack durante a gestação? >> realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e Biblioteca Virtual SCIELO, nos idiomas português, espanhol e inglês publicados no período de 2008 a 2013, em seguida analisadas 10 publicações. Resultados: o uso do crack por gestantes tem impactado o crescimento e desenvolvimento para o feto e o recém-nascido, configurando-se um fenômeno que interfere na qualidade de vida da gestante e recém-nascido. Conclusão: identificar os efeitos do uso de crack na gestação, efeitos do uso de crack para o feto e recém-nascido, as consequências para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO SINDRÔMICO E TRATAMENTO PRESTADO EM UNIDADES BÁSICAS DE PORTO ALEGRE – RS

Autor(es): SIEBERT, C.F.M.; FERNANDES, A.J.D.; EINSFELD, L.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil e no mundo, sendo consideradas como principal fator facilitador da transmissão sexual do HIV. Sendo assim, desde 1990 a Organização Mundial da Saúde sugere a abordagem sindrômica para o diagnóstico e tratamento de pacientes que apresentam sinais e sintomas específicos de DSTs, e o seu atendimento em serviços de Atenção Primária em Saúde (APS), com atividades de prevenção, detecção e tratamento de DSTs.

Objetivo: caracterizar o perfil dos pacientes (quanto a sexo e idade), identificar os diagnósticos sindrômicos encontrados, e avaliar os tratamentos propostos para os pacientes diagnosticados com DSTs em doze unidades de saúde da atenção básica das zonas norte e leste de Porto Alegre-RS.

Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo transversal. A coleta de dados deu-se através da análise das Fichas de Notificação em DST preenchidas pelos profissionais no atendimento aos usuários realizados entre 1º de janeiro e 30 de setembro do ano de 2014. As variáveis pesquisadas foram: faixa etária, sexo, diagnóstico sindrômico e tratamento medicamentoso proposto. Os dados foram avaliados de acordo com o preconizado no Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde - 2006. A análise das variáveis foi feita através de estatística descritiva (frequência e média).

Resultados: A maioria dos pacientes atendidos pertencia ao sexo feminino (81,5%) e a faixa etária que apresentou mais casos de DST foi aquela entre os 21 e 30 anos de idade, representando 29,4%

da amostra. Do total, 40,33% das Fichas apresentaram alguma inconformidade, onde o tratamento proposto está em desacordo com o diagnóstico sindrômico proposto pelo Ministério da Saúde. Conclusão: são necessárias atividades de capacitação para potencializar a prática clínica baseada em evidências no atendimento as DSTs em nível de atenção primária.

ENUNCIÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE A SAÚDE NA ESCOLA: DESMISTIFICANDO O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Autor(es): DIAS, C.R.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

A Escola é um espaço social, que objetiva a construção do conhecimento, através do ensino/aprendizagem, que visa proporcionar o desenvolvimento crítico e político. Através da (re)construção de valores, crenças, conceitos e na forma como vemos o mundo, e também se contribui para a produção social da saúde. Os serviços de saúde, além de proporcionar a assistência, também são locais onde se realizam as atividades de programas de saúde, como por exemplo, o Programa de Saúde na Escola (PSE), objetiva propiciar a prevenção de problemas de saúde e promoção da saúde. O PSE é um programa de saúde que já se encontra bem estabelecido, porém a divulgação sobre suas atividades e objetivos não apresenta o mesmo desempenho. O presente estudo consistirá em uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, com o objetivo de investigar as enunciações de estudantes sobre o Programa Saúde na Escola (PSE). A pesquisa será desenvolvida em uma escola da rede pública estadual localizada no município de Porto Alegre – RS, onde serão estabelecidos grupos focais, a serem moderados pela pesquisadora, nos quais os alunos representantes de turma participarão oportunamente em espaços de tempo cedido pelos professores. Através desta abordagem espera-se que seja proporcionada uma visão abrangente de achados relevantes sobre o PSE, desta forma contribuindo para melhoria das atividades de educação em saúde, além de fornecer subsídios para uma análise desse programa de forma a possibilitar sua qualificação.

ESTUDO SOBRE A DIMENSÃO POLÍTICA NA FORMAÇÃO DOS RESIDENTES DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): AZEVEDO, V.L.S.; SANTOS, A.M.; SILVEIRA, L.R.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O presente estudo tem como tema “formação profissional em saúde dos residentes pertencentes à Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição”, possui como delimitação “dimensão política na formação dos residentes da Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição”. Como problema de pesquisa: “como se manifesta a dimensão política na formação profissional em saúde dos residentes da Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição no período de 2015-2016?” e por objetivo geral “analisar as diversas manifestações da dimensão política na formação profissional em saúde dos residentes da RIS do GHC”. Como metodologia trata-se de pesquisa de caráter exploratório, como dados qualitativos e quantitativos de forma complementar, a ser realizado como residentes do segundo ano e preceptores/facilitadores da RIS do GHC. O estudo tem a possibilidade de auxiliar em uma melhor qualidade futura do programa de residência do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), de modo a possibilitar uma revisão das diretrizes e planos de ensino da Residência Integrada em Saúde (RIS), e assim, contribuir para um atendimento mais humanizado, integral, que contemplem os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. No presente momento o projeto encontra-se em apreciação no Comitê de Ética em Pesquisa do GHC.

FATORES QUE INTERFEREM NA TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL DO HIV EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): LEOPOLDINO, M.A.A.; CHAVES, E.B.; CORLETA, H.V.E.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: O *Protocolo Aids Clinical Trial Group* (PACTG 076), publicado em 1994, demonstrou que a utilização da zidovudina (ZDV) reduzia a taxa de transmissão materno-infantil do HIV de 25% para 8,3%. Atualmente a terapia antirretroviral (TARV) combinada associada a uma série de medidas pode reduzir a taxa de transmissão materno-infantil do HIV para menos de 2%. Embora o Ministério da Saúde preconize a adoção destas medidas, a transmissão materno-infantil do HIV ainda permanece acima dos níveis desejados, principalmente em nosso meio. De acordo com levantamento da Vigilância Epidemiológica do Município de Porto Alegre, no ano de 2012 a taxa transmissão materno-infantil do HIV foi de 2,9%. **Objetivo:** Avaliar os fatores que interferem na transmissão materno-infantil do HIV de mulheres soropositivas que deram a luz em um Hospital Universitário do Município de Porto Alegre/RS. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte histórico, tendo como amostra 292 bebês nascidos de mulheres portadoras do vírus HIV, que deram a luz no centro obstétrico do Hospital Universitário do Município de Porto Alegre/RS, no período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2014. **Resultados:** Dos 292 bebês, filhos de mulheres portadoras do vírus HIV, 3,8% (n=11) foram contaminados. Desses 9,1% (n=1) nasceram por via vaginal; 90,9% (n=10) tinham ≥ 37 semanas; 54,6% (n=6) receberam AZT a partir das primeiras 4 horas de vida e 45,4% (n=5) receberam AZT + nevirapina. O controle da carga viral materna após 34 semanas de gestação, a boa adesão a TARV e o uso do esquema completo estiveram associadas significativamente com a não transmissão vertical do HIV. **Conclusão:** Há necessidade de melhorarmos o acompanhamento pré-natal a fim de controlarmos os fatores associados à transmissão vertical do HIV.

FORMAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CONSOLIDAÇÃO DO QUADRILÁTERO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Autor(es): PAIZ, J.C.; DALLEGRAVE, D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Com potencial transformador, inovador e reflexivo, a residência multiprofissional apresenta-se como cenário fértil para a construção de saberes significativos, considerada tecnologia educativa capaz de orientar a formação de profissionais de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2006; DEMARCO, 2011). A Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (RIS/GHC) objetiva especializar profissionais por meio da formação em serviço. Tornando-os capazes de atuar em equipe interdisciplinar, em diferentes níveis de atenção e gestão (GHC, 2014). A formação integral em saúde exige que os trabalhadores estejam instrumentalizados para desenvolver atividades de: educação; atenção / cuidado à saúde; gestão e; controle social (CECCIM; FEUERWERKER, 2004). Nesse sentido, discutir a integralidade como eixo organizador na formação de profissionais exige considerar a implementação do quadrilátero nas propostas de residências. **Objetivo:** Discutir a perspectiva metodológica da formação em residências multiprofissionais como tecnologia educativa que se orienta pelo quadrilátero da formação em saúde. **Metodologia:** Estudo de cunho qualitativo, descritivo, retrospectivo. Avalia no período de um ano, a incidência e prevalência dos pilares da formação em saúde – atenção, gestão, ensino e controle social nos documentos normativos, avaliativos e atas do colegiado da RIS/GHC/SFC. Para avaliação das informações será utilizado o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2009). **Resultados preliminares:** As informações estão sendo categorizadas de acordo com os pilares da formação em saúde e demais categorias que emergirão na leitura dos documentos, tais como: vigilância em saúde e formação política. A análise preliminar permite identificar a preocupação da ênfase, por meio dos documentos orientadores, em proporcionar a formação integral, mas algumas fragilidades nas discussões em colegiado de contemplar os pilares da formação. A análise apresenta-se incipiente sendo necessário maior aprofundamento na leitura e categorização do material para possível inferência.

GESTÃO PARTICIPATIVA: UM ESTUDO SOBRE AS CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

Autor(es): PINHEIRO, F.R.; AZEVEDO, R.O.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O presente trabalho tem o intuito de descrever as contribuições das Conferências Municipais de Saúde de Porto Alegre para a elaboração do Planejamento Municipal de Saúde. O estudo é de relevância a diferentes sujeitos. Em primeiro lugar, é importante aos usuários do SUS, uma vez que a participação social nas ações e decisões da gestão pública é condição necessária para a gestão democrática da administração pública em saúde. Em segundo lugar, é relevante aos gestores em saúde, pois os possibilitará verificar a condução de suas ações no momento da elaboração dos Planos de Saúde. E, por último, é significativo à pesquisadora, porque ao participar este ano dos processos conferenciais, despertou-me a vontade de estudar como dá-se o processo pós-conferências. Trata-se, portanto, de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, que contará com duas técnicas de coleta de dados: análise documental e entrevista semi-estruturada.

GRUPO DE CESSAÇÃO DE TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): KRINSKI, B.M.; FAUSTINO-SILVA, D.D.; SCHNEIDER, M.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Objetivo: avaliar a frequência, tempo de cessação de tabaco em usuários que realizaram o Grupo de Cessação de Tabagismo em uma Unidade de Saúde de Porto Alegre/RS. Métodos: um estudo transversal, quantitativo, analítico através da aplicação de um questionário com ex-participantes dos Grupos de Cessação realizados entre 2011-2014 da Unidade de Saúde SESC. A entrevista foi composta por duas partes: a primeira com dados pessoais e socioeconômicos (sexo, idade, quantas pessoas moram na mesma casa, a renda total), e a segunda sobre a cessação do tabagismo (parou de fumar com o grupo, participou dos 4 encontros, pontos positivos e negativos do grupo). Resultados: trinta e oito pacientes foram entrevistados, 52,6% deles pararam de fumar com a ajuda do Grupo de Cessação, destes 50% segue sem fumar e 100% deles participaram dos 4 encontros preconizados pelo INCA, essencial na cessação ($p=0,001$). Dos demais que não pararam de fumar (47,4%), apenas 33,3% participaram dos 4 encontros, 60,5% da amostra total usou algum tipo de medicamento e a diferença entre o índice de Fagerström entre o grupo que parou de fumar e o que não parou não foi significativo. Dos pontos positivos do Grupo, a troca de experiências entre os membros foi o mais relevante enquanto no fator negativo a curta duração do grupo e a falta de um grupo de manutenção tiveram destaque. Conclusões: Concluímos que o Grupo de Cessação de Tabagismo da Unidade SESC, tem auxiliado os pacientes na cessação, uma vez que mais da metade dos participantes pararam de fumar. A participação nos 4 encontros do Grupo mostrou ser mais eficaz que o uso dos medicamentos. Algumas modificações podem ser feitas para que cada vez mais os usuários consigam alcançar o objetivo, sendo o Grupo de Manutenção uma estratégia possível para aumentar o tempo de cessação, auxiliando na recaída.

GRUPO DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): SANTOS, M.S.; LOPES, Q.A.; PEDROSO, J.F.; BIAVA, S.C.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: O atendimento ambulatorial deve abranger, principalmente, Consulta de Enfermagem, visando assim à promoção da qualidade de vida. Dessa forma, a formação do Grupo de Reeducação Alimentar deve desenvolver estratégias assistenciais e educativas, visando influenciar hábitos de vida para a promoção da saúde e da qualidade de vida (MAFFACCIOLLI; LOPES, 2005). Uma vez que as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade no mundo e o seu crescimento significativo nos países em desenvolvimento que são influenciadas por um conjunto de fatores de risco, alguns modificáveis mediante alterações no estilo de vida, como a dieta adequada e o exercício regular (RIQUE; SOARES; MEIRELLES, 2002). Objetivo: Avaliar os resultados obtidos pelo Grupo de

Reeducação Alimentar do Ambulatório de Nutrição da Secretaria Município de Saúde de Gramado. Método: Estudo quantitativo, de cunho descritivo de Grupo focal realizado no período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2014. Resultados: Os pacientes com sobrepeso que participam do Grupo de Reeducação Alimentar realizam anamnese alimentar e avaliação individual dos exames laboratoriais, semanalmente; a avaliação antropométrica, mensalmente; encontros semanais; e participam de palestras com equipe multidisciplinar e dinâmicas de grupo. Dos 100,0% (n=58) participantes 28,5% (n=16%) tem hipertensão arterial; 21,4% (n=12) hipertensão arterial e *Diabetes Mellitus*, e 50,0% (n=30) não apresentam patologias. O acompanhamento após 24 meses observou-se que 85,7% (n=50) tiveram redução de peso, 82,1% (n=48) tiveram redução dos níveis glicose, 60,7% (n=35) tiveram redução do colesterol total. Conclusões: Os dados obtidos nesta pesquisa demonstram que há uma boa adesão por parte das participantes no Grupo de Reeducação Alimentar. Pois, a partir da análise dos resultados observou-se uma melhora nas condições de saúde das participantes diminuindo, assim os riscos para as doenças cardiovasculares que são as principais responsáveis pelas internações nos hospitais públicos do Brasil.

HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): OLIVEIRA, F.F.; KULMANN, V.V.; ROMAN, C.; MORETTI, C.A.; BALDISSERA, M.A.P.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O presente resumo tem como proposta apresentar a experiência de um grupo de Educação em Saúde desenvolvido na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santa Rita, no município de Marau/RS, a qual é campo de atuação do Programa de Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre – RS. Este grupo, denominado HIPERDIA teve início em maio de 2014 e tem como característica ser aberto e heterogêneo, sendo composto por indivíduos portadores de Hipertensão e/ou Diabetes, com coordenação das residentes do núcleo de Enfermagem e Farmácia. Ocorrem encontros quinzenais com duração de 90 minutos, onde são realizadas atividades de aferição da pressão arterial, glicemia capilar, ginástica laboral, bem como rodas de conversas e orientações sobre diversos assuntos que perpassam pela condição crônica dos participantes. Dispondo, em alguns momentos, com a participação de profissionais da Medicina, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Dessa forma, mediante a troca de informações e experiências, visa - por meio do empoderamento do usuário - promover o autocuidado e melhora na qualidade de vida destes. Cabe ressaltar que a participação do usuário não é condicionada a nenhum processo de troca, como por exemplo a dispensação de medicações, o que nos remete para a importância da constituição dos vínculos existente entre os participantes e destes com ESF. O grupo oportuniza a escuta das expectativas e vivências do cotidiano, que são importantes também para compreensão da subjetividade e de como ocorre o processo de saúde/doença em suas vidas. No entanto, percebe-se como um grande desafios para os profissionais despertar maior responsabilidade dos participantes quanto a sua condição de saúde, aplicando para vida diária as orientações recebidas no grupo que perpassam pelas mudanças de comportamentos e estilos de vida buscando controle da condição crônica.

IMPLEMENTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES CLÍNICAS NA ATENÇÃO À EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO HIV EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): EINSFELD, L.; PEREIRA, M.V.; ROSA, H.S.; DUARTE, D.V.; GONÇALVES, L.L.G.; MARCON, I.R.; SILVA, D.F.; VIEIRA, R.R.; CEZIMBRA, R.M.R.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: A prevenção da exposição ao HIV através de sangue e fluidos corporais é a mais importante estratégia para prevenir a infecção ao HIV por exposição ocupacional. Tanto os trabalhadores quanto instituições de saúde devem empregar a adesão às medidas de precaução-padrão. A publicação das diretrizes para profilaxia pós-exposição, em novembro de 2013 pelo CDC (Centers for Disease Control and Prevention), atualizou as condutas clínicas de atendimento e acompanhamento dos casos de exposição ocupacional. Entre as principais mudanças, encontram-se

a necessidade de uso de terapia tripla para o esquema antirretroviral, independente do nível de exposição ao material biológico, e a atualização quanto aos medicamentos a compor o esquema antirretroviral. A gestão da clínica, enquanto aspecto gerencial das instituições em saúde, é fundamental na melhoria da qualidade assistencial e precisam ser integradas e conduzidas no nível organizacional.

Objetivos: Apresentar um programa multidisciplinar de implementação dessas diretrizes em um hospital terciário do SUS e analisar seu impacto.

Métodos: Estudo do tipo série de casos. Foram realizadas quatro capacitações com os diferentes atores participantes do processo (médicos prescritores, farmacêuticos e gestores envolvidos). Foram analisadas as prescrições referentes aos atendimentos entre 01/01/2014 a 30/04/2015. A análise dos dados foi realizada através de análise estatística descritiva (frequência e porcentagens), quanto ao esquema terapêutico prescrito aos pacientes atendidos.

Resultados: Foram atendidos 98 casos de exposição ocupacional, apresentando uma média mensal de 6,12 casos/mês. As capacitações foram realizadas entre março e abril de 2014, elevando de 22% para 85% a prevalência das prescrições atualizadas conforme as novas diretrizes. Em outubro, após nova capacitação, a prevalência de prescrição conforme nova diretriz clínica alcançou 100%.

Conclusão: Este estudo demonstrou que a elaboração e a implementação da diretriz para profilaxia pós-exposição ocupacional promoveu a otimização da escolha terapêutica para o atendimento aos acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO OBSERVACIONAL NO SUS PARA A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Autor(es): BORGES, P.Z.; FAUSTINO-SILVA, D.D.; ARDENGHI, T.M.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia, o formando egresso/profissional deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Além disso, os currículos de cursos de graduação em saúde devem possibilitar a construção de um perfil acadêmico e profissional capaz de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de estágio extracurricular observacional e sua importância para consolidação de uma formação que mantenha o propósito da educação permanente. Este trabalho traz um relato de experiência fundamentado na percepção e registros em diários de campo de uma acadêmica do curso de odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, que durante duas semanas do mês de julho de 2015, vivenciou o cotidiano da Equipe de Saúde Bucal da Unidade de Saúde SESC, pertencente ao Serviço de Saúde Comunitária Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre. Nesse período, observou-se a rotina de atendimentos, de organização do Sistema de Registro do SUS, do processo de trabalho da saúde bucal e de toda equipe da Unidade de Saúde. O estágio observacional no SUS possibilita uma percepção diferenciada do sistema. Sem a possibilidade de intervenção, pode-se verificar com maior perspicácia a funcionalidade, a intenção e os resultados de todas as ações promovidas pelas equipes. Quando realizado nos semestres iniciais do curso de odontologia, dá a oportunidade de conhecer a odontologia clínica de uma maneira inigualável.

INDICATIVOS DE AUTOCUIDADO DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS QUE MORAM SOZINHOS

Auto(es): SCHMITZ, N.V.S.; FAJARDO, A.P.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O aumento da expectativa de vida acarreta um crescimento exponencial da proporção de idosos. No Brasil, a taxa de fecundidade diminuiu e o número de idosos que moram sozinhos triplicou entre 1992 e 2012. Paralelamente, doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus atingem esta população em grande escala, sendo fatores de risco fundamentais para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Os idosos constituem um grupo populacional que

requer atenção das políticas públicas e serviços de saúde, sendo necessário conhecer sua realidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi conhecer como idosos hipertensos e diabéticos que vivem sozinhos no território sob responsabilidade da Unidade de Saúde Vila Floresta/Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre/RS, cuidam destes agravos. Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, exploratória, sendo os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas junto a oito participantes, resultando em quatro categorias analíticas: (A) Rede de apoio, identificada como familiares imediatos, unidade de saúde e Centro Dia do Idoso. (B) Atividades da vida diária, tanto realizadas pelos indivíduos, como pelos familiares. (C) Estilo de vida, destacando dieta e atividades físicas, enfatizando as caminhadas. (D) Terapêutica medicamentosa, com fortes evidências de polifarmácia. Os resultados indicam que: a rede de apoio formal e informal é acionada e atende quando solicitada; o preparo de refeições constitui um importante aspecto do autocuidado; a polifarmácia pode representar riscos à segurança. A premência de novas estratégias políticas e ações educativas, que apoiem o autocuidado voltado à prevenção e promoção da saúde, potencializando as habilidades e desejos dos sujeitos envolvidos, poderia contribuir para a qualidade de vida e melhorar o controle de agravos crônicos prevalentes neste grupo populacional.

MAPA DE RISCO DO LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Autor(es): ALTÊ, G.A.; SILVA, A.L.; SCHMITT, D.H.; TALLINI, K.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Porto Alegre, é um ambiente onde são planejadas e ministradas atividades práticas voltadas para o ensino e extensão, destacando-se aquelas que utilizam a microscopia óptica. Esse local é compartilhado pelos cursos Técnico em Biotecnologia, Licenciatura em Ciências da Natureza (Habilitação Biologia e Química) e o Mestrado Profissional em Informática na Educação. Dentre as principais atividades realizadas estão: a introdução ao uso do microscópio óptico e de lupas; a confecção de lâminas semi-permanentes de plantas e a observação de lâminas permanentes de histologia animal e vegetal. Dessa maneira, o ambiente é classificado com o Nível de Biossegurança 1 (NB 1), apresentando risco individual e comunitário limitados. O objetivo desse estudo foi elaborar um Mapa de Risco para o LIFE. Segundo Mattos e Simoni, o Mapa de Risco é a representação gráfica de um conjunto de fatores do local de trabalho por meio da construção de um layout ambiental, contendo, basicamente, os equipamentos e mobiliário, com a finalidade de fazer um diagnóstico da situação de segurança e saúde ocupacional. A partir de um roteiro de inspeção de segurança, definiram-se os parâmetros para classificar os cinco tipos de riscos e suas intensidades. Os riscos abrangidos são químicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e físicos; e equivalem às seguintes cores no mapa: vermelho, azul, marrom, amarelo e verde, respectivamente. A intensidade é representada por círculos de tamanho pequeno, médio e grande, que indicam risco leve, médio ou elevado, nesta ordem. A construção do Mapa de Risco do laboratório foi executada com o auxílio dos softwares "Floor Planner" e "Paint". Dessa forma, o Mapa expôs os locais, dentro do laboratório, que possuem maiores riscos aos usuários, com a finalidade de prevenir e minimizar acidentes.

O CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS COM SAÚDE BUCAL – RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): FAJARDO, A.P.; LOPES, I.S.M.; MACIEL, A.L.C.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) atuam como sujeitos de articulação entre a equipe e a comunidade mediante a sua inserção na Atenção Primária à Saúde (APS), o âmbito prioritário e privilegiado de atenção multiprofissional à saúde. Considerados como dois dos principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira,

sendo considerados problemas de saúde pública que podem ser efetivamente tratados na rede básica, alcançando taxas significativas de sucesso terapêutico. Esta pesquisa objetivou verificar se os ACS identificam a relação de HAS e DM com saúde bucal, tratando-se de um estudo de cunho qualitativo descritivo que analisou aspectos sociodemográficos para associação com as respostas abertas. Os sujeitos da pesquisa foram 15 Agentes Comunitários de Saúde que atuam junto a três unidades de saúde de Atenção Primária em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas e submetidos à descrição de frequência e análise temática. O primeiro bloco de questões buscou conhecer o perfil sociodemográfico das respondentes, o segundo identificou sua participação em capacitações sobre saúde bucal e a abordagem relacionada a estes dois agravos crônicos não transmissíveis, enquanto o último verificou o conhecimento relacionado a estas condições e saúde bucal. Os dados obtidos indicam haver dificuldade dos ACS em apropriar-se do conhecimento disponibilizado em atividades educativas institucionais e em disseminar o aprendizado adquirido em suas práticas diárias. Para melhor compreensão disto, seria importante desenvolver investigações adicionais com o intuito de verificar como o processo de trabalho é desempenhado por estes profissionais, como estão otimizando o aprendizado elaborado e pensar em modalidades alternativas de ensino e aprendizagem voltadas para estes trabalhadores.

O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR NA UNIDADE DE CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): OLIVEIRA, T.A.; OLIVEIRA JUNIOR, R.R.; MALFATTI, G.; OLIVEIRA, E.A.; LOPES, Q.A.; SOARES, E.D.; SANTOS, M.S.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: O CME é um ambiente de alta concentração de equipamentos e materiais. As atribuições dos gestores atuantes no CME, certamente haverá importantes informações sobre a dinâmica e o funcionamento deste serviço que é tão vital para a qualidade da assistência prestada ao paciente dentro das unidades hospitalares. Objetivos: Relatar os desafios e as potencialidades acerca a atuação gerencial do enfermeiro em serviços de Centro de Materiais e Esterilização. Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítica e reflexiva de cunho descritivo acerca dos desafios e as potencialidades acerca a atuação gerencial do enfermeiro em serviços de Centro de Materiais e Esterilização. Resultados: Visando compreender quais são as dificuldades encontradas pelo Enfermeiro em serviços de Centro de Materiais e Esterilização reconheceu-se, a importância ao trabalho desenvolvido pelo Enfermeiro Gestor do CME, as atividades do enfermeiro nesta unidade, analisar os processos de gestão já implementados, contribuir com novos processos, além de poder influenciar na formação de profissionais conhecedores da importância desta unidade poderá influenciar na qualificação do trabalho revertendo em segurança no cuidado ao paciente. Considerações finais: Com esta reflexão acerca dos desafios e as potencialidades acerca do conhecimento em serviços de Centro de Materiais e Esterilização busca-se abrir discussões sobre a importância de seu papel neste setor.

O PET-SAÚDE/PUCRS COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DO SUS

Autor(es): AZEVEDO, V.L.S.; SANTOS, A.M.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

A presente pesquisa objetiva analisar se e/ou de que forma a experiência dos ex-bolsistas do PET-Saúde contribui para uma formação profissional em saúde voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS), estudo de caráter qualitativo, com dados quantitativos. Partindo-se do pressuposto de que o entendimento de saúde foi ampliado, é necessário repensar sobre a formação profissional em saúde, especialmente nas Universidades, no intuito de contemplar os preceitos desta política de saúde. Necessita-se discutir o que os discentes universitários das áreas das ciências da saúde carecem para obter uma formação diferenciada, voltada para o SUS. No âmbito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), desde 2008 a Universidade participa do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET – Saúde), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde. Neste

contexto, alunos de graduação participam como bolsistas, tendo como plataforma de ação a integração entre ensino e o trabalho profissional em saúde. Deste modo, os sujeitos participantes deste estudo são os ex-bolsistas PET-Saúde, que hoje enquanto profissionais, trabalham na rede de saúde do SUS. A dissertação encontra-se disposta em seis capítulos, de modo a subsidiar e apresentar o estudo realizado. Logo após a introdução, apresenta-se o detalhamento da metodologia da pesquisa. Foram elaborados dois capítulos de fundamentação teórica que auxiliam na compreensão sobre o tema formação profissional em saúde. E por fim, os principais achados da pesquisa, e as considerações finais. Percebe-se o investimento das Instituições de ensino superior em participar de Programas subsidiados por parcerias entre o Ministério da Saúde e Educação, entretanto essa participação pouco tem repercutido nos currículos, e como apontam os dados deste estudo e não respondem principalmente as necessidades dos acadêmicos que buscam em programas como PET diminuir o descompasso entre a universidade e a realidade em saúde. Aprovação CEP/PUCRS 334.834 de 15/07/13.

O PLANO DE AÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO NO MUNICÍPIO DE MARAU

Autor(es): OLIVEIRA, F.F.; KULMANN, V.V.; VIEIRA, B.; SANTOS, R.S.; BRENTANO, E.P.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este resumo relata experiência de construção de um plano de ação a partir do Currículo Integrado, espaço teórico de campo da Residência, baseado no texto de Bárbara Raupp. Dessa forma, foram estudados quatro problemas relacionados tanto a problemas de saúde quanto dos serviços de saúde, com base em um levantamento realizado pelas residentes. Realizou-se a hierarquização através de critérios estabelecidos para cada tipo de problema, surgindo a partir deste processo, como problema a ser trabalhado, o acolhimento. Após, elaborou-se a descrição do problema e a construção da Rede Explicativa com o intuito de se obter uma visualização ampliada do mesmo, estabelecendo relações e interconexões entre as causas e identificação dos nós críticos. Partiu-se para a elaboração do plano de ação, representado através de um modelo lógico contendo como objetivo geral, qualificar o acolhimento nas duas Unidades de Saúde que são campos de atuação da Residência Integrada em Saúde e específicos: realizar o acolhimento por equipe multidisciplinar tendo a retaguarda de outros profissionais; readequação do espaço físico; disponibilizar agenda para demanda vinda do acolhimento; realização de orientações à população; garantia de educação permanente das equipes; integrar a equipe gestora na qualificação da proposta de acolhimento.

Foram estabelecidas metas de curto, médio e longo prazo para estes objetivos, assim como, a descrição das atividades necessárias. Como forma de sistema de registro, acompanhamento e avaliação desta proposta, foi construído um instrumento para levantamento da demanda do acolhimento, a ser preenchido pelos profissionais e também se elaborou questionário de satisfação do usuário e dos profissionais da equipe. Em seguida apresentou-se a proposta à gestão municipal, a qual se colocou à disposição para implementação do plano de ação nas ESF. O próximo passo será a apresentação para as equipes visando discutir e readequar o projeto se necessário, como forma de viabilizar a implantação deste.

PERCEPÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES POR SEUS RESPONSÁVEIS

Autor(es): PIVATTO, B.C.; LIMA, L.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

A obesidade na infância representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, de acordo com a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2008-2009, o excesso de peso é encontrado em crianças a partir de cinco anos de idade, em todas as regiões brasileiras e grupos de renda. A obesidade e o sobrepeso em crianças e adolescentes contribuem para o desenvolvimento precoce de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, síndrome metabólica, entre outros. A detecção prévia do problema e a percepção correta dos pais acerca do estado nutricional de seu filho possibilita a intervenção eficaz no processo

de prevenção, e tratamento da obesidade infantil. O objetivo do presente estudo é avaliar a concordância do diagnóstico nutricional de crianças, matriculadas no ensino fundamental da escola estadual localizada no território de abrangência de uma unidade de atenção primária em saúde, com a percepção dos seus pais/responsáveis. A população incluirá as crianças de 6 a 10 anos matriculadas na escola Estadual de Ensino Médio Baltazar de Oliveira Garcia localizada no território da Unidade de Saúde Jardim Leopoldina, Porto Alegre, RS, e os seus pais/responsáveis. Será realizada a avaliação antropométrica de peso e estatura e posteriormente comparada à percepção dos pais / responsáveis em relação ao estado nutricional, obtida com a escala de silhuetas brasileiras para crianças. As análises estatísticas serão realizadas no programa SPSS 18.0.

PREVALÊNCIA DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO HIV EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): MARCON, I.R.; ROSA, H.S.; SILVA, D.F.; CEZIMBRA, R.M.R.; VIEIRA, R.R.; EINSFELD, L.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Acidentes de Trabalho em instituições de saúde tem o potencial de causar transmissão de variados patógenos graças ao contato do trabalhador com fluidos corporais e itens potencialmente contaminados. Indivíduos que tenham tido potencial exposição ao HIV através de acidentes de trabalho possuem a indicação de receber esquema antirretroviral (ARV) de profilaxia pós-exposição (PEP) a fim de diminuir o risco de infecção pelo vírus HIV e posterior soroconversão. Apesar da incidência de transmissão de HIV por exposição ocupacional ser baixa (0,3%), a possibilidade de soroconversão e o grande impacto desta doença sobre a qualidade de vida do indivíduo justificam o uso da PEP nas instituições em saúde.

Objetivos: Avaliar a frequência de dispensação de profilaxia pós-exposição ocupacional ao HIV em um hospital terciário do SUS.

Métodos: Foram avaliados os registros de dispensação de profilaxia pós-exposição ocupacionais realizados entre janeiro de 2014 e maio de 2015, através das respectivas Solicitações de Antirretrovirais atendidas. Foi realizada análise estatística descritiva (frequência e porcentagens) distribuída entre os meses que compreendem o estudo.

Resultados: Foram coletados os dados de 86 dispensações de PEP ocupacional. A frequência da ocorrência de acidente de trabalho foi calculada em 0,64% ao ano entre o quadro de trabalhadores do hospital (que conta com aproximadamente 9.500 funcionários). Houve um aumento considerável das notificações no período de março e abril de 2014, coincidindo com a substituição de aproximadamente 600 trabalhadores da higienização, previamente terceirizados, por funcionários contratados.

Conclusão: Relatos da literatura apontam uma incidência entre 3,5% a 6,6% ao ano de acidentes de trabalho envolvendo exposição a material biológica em hospitais terciários. O aumento de relatos coincidente com a contratação de trabalhadores da higienização pode estar associado a sua menor experiência de trabalho em ambiente hospitalar e aponta à necessidade de capacitações a fim de fazer o enfrentamento desta situação.

PRINCIPAIS CAUSAS DA SUPERLOTAÇÃO DE UMA EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL PRIVADO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): MOREIRA, A.D.; LOSEKANN M.V.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

O presente projeto será desenvolvido na emergência de um hospital privado de Porto Alegre e tem como objetivo compreender quais os fatores que levam os pacientes a procurarem a emergência com tanta frequência, gerando assim a superlotação do serviço. Entende-se que tem ocorrido um desequilíbrio entre a oferta de serviços de saúde e a demanda de usuários que necessitam ser atendidos. Pacientes que não configuram atendimento de urgência e poderiam ser referenciados a outros serviços com menor complexidade, porém, buscam a emergência como porta de entrada. Essa grande demanda faz com que a qualidade e a resolubilidade assistencial sejam prejudicadas. Neste hospital é utilizado o método de classificação internacional Emergency Severity Index (ESI) em que o

enfermeiro verifica os sinais vitais e queixa clínica baseado nos dados obtidos e irá orientar o paciente que receberá uma classificação de risco e o tempo de espera até o atendimento médico. Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa e quantitativa, em que dados serão obtidos através de entrevistas semi-estruturadas e os entrevistados serão convidados a participar do estudo e terão seus direitos respeitados tendo total liberdade em participar da pesquisa ou desistir, será analisado também o perfil de pacientes que buscam a emergência através dos dados obtidos pelo sistema da instituição de saúde.

PROGRAMA HIPERDIA: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): DIAS, F.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este estudo tem por objetivo analisar as ações de saúde desenvolvidas e as dificuldades enfrentadas pela Estratégia de Saúde da Família no Programa Hiperdia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados da Enfermagem) e em documentos do Ministério da Saúde, no período de 2005 a 2015. Os resultados apontaram que nas ações de saúde, a utilização das tecnologias em saúde juntamente com outras estratégias criativas, a participação dos usuários na escolha dos temas nos encontros e o apoio familiar, são elementos que estimulam a participação destes no processo de educação em saúde. Ainda, assistir o usuário no seu contexto sociocultural, permite compreender suas necessidades possibilitando envolvê-los no seu autocuidado. No entanto verifica-se que as dificuldades encontradas estão relacionadas a baixa infraestrutura das unidades de saúde, a falta de profissionais qualificados, o excesso de trabalho, a inexistência de uma diretriz específica, um protocolo de atendimento e um sistema de encaminhamento entre os diferentes níveis de complexidade dos serviços. Embora se evidencie que as muitas ações de saúde vêm sendo realizadas de modo a colaborar na melhoria da qualidade de vida dos usuários, há ainda muitos obstáculos que impossibilitam uma assistência integral e resolutiva. Sugere-se a necessidade de novas alternativas de ações de saúde que despertem o interesse dos usuários em cuidar da sua saúde.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: ENTREMEIOS DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Autor(es): HOHENBERGER, G.F.; DALLEGRAVE, D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este trabalho objetiva analisar as tecnologias educativas a partir da problematização das aprendizagens no Currículo Integrado da Residência Integrada em Saúde, ênfase em Saúde da Família e Comunidade. As questões emergem da experiência neste programa e também em um curso de graduação que se utiliza da metodologia de aprendizagem baseada em problemas. Na tentativa de contextualizar o currículo ou Projeto Político Pedagógico (PPP) da graduação, baseia-se no texto de Afra Sousa e colaboradores (2011), o qual contextualiza o planejamento e a consumação da experiência em questão, emergindo de concepção pedagógica articuladora de princípios educacionais, legislação e políticas vigentes, traduzindo na sua essência os anseios da comunidade acadêmica a partir de uma pedagogia competente. Em comparação, utiliza-se a atual vivência como residente do Grupo Hospitalar Conceição, a qual visa formar profissionais qualificados às exigências do Sistema Único de Saúde, cidadãos críticos, que busquem em seus espaços de atuação a possibilidade de construir soluções aos problemas que acometem tanto os usuários quanto os próprios trabalhadores da saúde (PPP RIS/GHC, 2004). Nesta perspectiva, a análise dos espaços teóricos da residência a partir das valises tecnológicas (MERHY, 2002), em um sentido transversal graduação/pós-graduação, vem no sentido de potencializar os ensinamentos. Este estudo busca identificar tecnologias de aprendizagem que possam contribuir na metodologia de ensino na RIS e elencar instrumentos que possam potencializar aprendizagens. Metodologicamente, constituir-se-á de abordagem qualitativa, descritiva e analítica pela correlação entre os PPP. A coleta será a partir da

análise documental dos PPP, com base nas valises tecnológicas descritas por Merhy (2002). A análise será temática, conforme técnicas de análise qualitativa proposta por Minayo (2008), visando descobrir os núcleos de sentido. A pesquisa se configura como compromisso ético-político para com a construção, avaliação e monitoramento de tecnologias educativas, visto a oportunidade de ensino público e a possibilidade de comparar PPP que se propõem a constituir novas aprendizagens sobre modos de ser profissional da saúde.

PROPOSTA DE MELHORIAS AOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): ALVES, T.S.; KRUEL, A.J.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este projeto de intervenção tem por objetivo contribuir com propostas de melhorias visando otimizar os processos de contratação de serviços em um hospital público de Porto Alegre. A instrução de processos de compras demanda certo tempo de planejamento, contudo existem intercorrências que geram atrasos nas aberturas de processos licitatórios. Desta forma o presente projeto visa propor melhorias aos processos de contratação de serviços da instituição, e assim reduzir as reformulações das especificações por falta de informações, ocasionando atrasos no andamento dos processos licitatórios; evitar a ocorrência de dispensas emergenciais; qualificar os pedidos de solicitação de serviço; e também reduzir o retrabalho nos processos de contratação de serviços. O referencial teórico trata sobre conceitos de processos e ferramentas de controle, seguido de breves reflexões sobre processos licitatórios. O trabalho embasa-se em uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), e possui natureza exploratória e descritiva. Para alcançar os objetivos desta proposta de intervenção será adotado o Método BPM (gestão de processos de negócio), que consiste em cinco etapas: Levantamento de informações; Construção de propostas de melhoria; Capacitação das equipes; Adoção/implantação das mudanças e monitoramento dos resultados; e por fim, a Avaliação do processo e dos seus resultados. As propostas de melhorias serão baseadas no referencial teórico apontados no estudo.

LINHAS DE CUIDADO DO HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO

Autor(es): FABRÍCIO, M.F.; FILHO, L.R.B.; MARTINS, L.; AMARAL, P.C.; VEECK, C.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Objetivo: implementar linha de cuidado do paciente com asma, paciente crítico e pessoa com deficiência no HCC, e sua interface com as equipes do GHC, com objetivo de visualizar os fluxos assistenciais institucionais e itinerário percorrido pelos usuários atendidos na instituição e a relação com o sistema de saúde. Tal ação, visa fortalecer a interface entre as equipes, reorganizar o processo de trabalho e qualificar a gestão. Método: formação de Grupos de Trabalhos (GTs) com representatividade das equipes do GHC, representante da SES/RS e SMS/POA, para discussão dos desafios e potências do cuidado ao usuário com asma, paciente crítico e pessoa com deficiência, tendo como referencial teórico o conceito de linha de cuidado abordado por Malta et al, 2004, e integralidade do cuidado, (Merhy, E. E., Cecílio, L.C., 2003). Resultados: Construção do desenho das três linhas de cuidado, os pontos de atenção no GHC e interface com as redes de saúde municipal/estadual, nos eixos atenção primária, atenção secundária e atenção terciária, culminando com um seminário de lançamento das linhas de cuidado, "Seminário Linhas de Cuidado HCC: uma aposta necessária na integralidade do SUS", evento realizado para representantes das equipes GHC e representantes SUS da esfera municipal e estadual. Conclusão: acredita-se que as linhas de cuidado são uma ferramenta potente para a gestão do HCC, pois a partir da construção das mesmas, abre-se possibilidades de ampliação do diálogo entre equipes com foco na interdisciplina, revisão do processo de trabalho e o trabalho em rede como estratégia na busca da integralidade do cuidado no hospital.

SAÚDE MENTAL: CONCEPÇÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE GLORINHA/RS

Autor(es): OLIVEIRA, T.B.; MUNIZ, V.A.S.; GERMANO, D.S.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Estudo de natureza qualitativa, cujo objetivo foi explorar as concepções sobre saúde mental dos técnicos de enfermagem que trabalham na atenção primária, no município de Glorinha – RS. Foi aplicado um questionário com três perguntas norteadoras. Para este trabalho participaram 6 técnicos de enfermagem, que atuam na atenção básica deste município. Como resultado observou-se que os técnicos apresentam um conceito ampliado de saúde mental. Porém quanto à abordagem no seu ambiente de trabalho, observou-se em muitas falas, que o modelo biomédico centrado na doença ainda é o modelo no qual os profissionais desempenham no trabalho. Modelo este, centrado na doença do paciente, queixa-conduta, onde a medicalização é o modelo terapêutico. Conclui-se após a realização da pesquisa que há um longo caminho a ser percorrido, pois os profissionais sentem-se despreparados para o atendimento qualificado do doente mental. A reforma psiquiátrica teve como objetivo a desinstitucionalização dos usuários, que viviam de forma precária e desumanas nos hospitais, então de forma progressiva inicia-se a “devolução” do doente mental a comunidade e sua família, porém estes usuários ainda seguem necessitando de atenção de saúde. Nestes ambientes, depara-se com famílias e profissionais despreparados para o acolhimento e a escuta desse usuário.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DA I JORNADA DA RESIDÊNCIA

Autor(es): OLIVEIRA, J.B.; COSTA, A.C.; CONY, K.V.; MOREIRA, P.W.; SOARES, M.A.M.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Foi idealizada e organizada, pelos residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência – PRIMURGE/HPS, como uma estratégia para reunir as diferentes áreas da saúde e contemplar assuntos pertinentes à prática e a realidade da instituição formadora, a I Jornada da Residência Multiprofissional do HPS. Evento que possibilitou a troca de conhecimentos e experiências, e a integração entre servidores e residentes em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de construção de uma Jornada Multiprofissional, com o objetivo de fomentar ações pautadas no conhecimento científico atualizado, promovendo o compartilhamento de práticas entre servidores, residentes e profissionais especialistas. Metodologia: Relato da experiência de uma equipe, formada por 21 residentes, inseridos num Programa de Residência de um hospital público de Porto Alegre, referência no atendimento de trauma. Resultados: O evento foi realizado durante dois dias no mês de novembro de 2015, reuniu 28 palestrantes entre enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais, que por meio de palestras e mesas-redondas abordaram temas como morte encefálica, manejo da dor, mobilização precoce, terapia nutricional sob a ótica da atuação multiprofissional. Houve a participação de 68 ouvintes. Conclusões: O trabalho em equipe multiprofissional e a atuação interdisciplinar contribuem para que cada profissional de saúde ofereça cuidados integrais aos pacientes, que vão para além das profissões. É também um espaço de criação de estratégias que permitam ampliar olhares pautados no saber científico de cada profissão e realizar intervenções de prevenção, recuperação e promoção de saúde.

TESTE RÁPIDO: PARA ALÉM DA TÉCNICA

Autor(es): OLIVEIRA, F.F.; KULMANN, V.V.; VIEIRA, B.; SANTOS, R.S.; ROMAN, C.; MORETTI, C.A.; ANTUNES, D.; SILVEIRA, E.M.; BALDISSERA, M.A.P.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Este resumo relata experiências vivenciadas em dois campos de Residência Integrada em Saúde do GHC, no Município de Marau/RS, referentes às condutas das equipes de saúde quanto a organização

para realização dos testes rápidos. Entende-se o teste rápido como uma possibilidade de rastreamento de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C, propiciando ao usuário testado diagnóstico e terapêutica precoce. Nestas Estratégias Saúde da Família (ESF), os testes rápidos são realizados exclusivamente pelos enfermeiros, embora alguns profissionais de outros núcleos tenham recebido treinamento. Na ESF Santa Rita os testes rápidos são realizados, preferencialmente, mediante agendamentos prévios enquanto na ESF São José Operário este ocorre através da demanda espontânea. Em ambas é efetuado, no momento do exame, o aconselhamento individual, tendo como finalidade proporcionar ao paciente um espaço para o conhecimento das doenças testadas e de reflexão dos comportamentos que o exponha ao risco de ser infectado. A partir da organização dos serviços identificamos alguns desafios a serem enfrentados: Refletir sobre os fluxos de atendimento para o teste rápido; Incluir outros núcleos profissionais na execução da testagem e aconselhamento; Reconhecer para além da técnica a existência de encontros singulares e subjetivos; Pensar na organização da agenda para realização do teste considerando a complexidade que envolve o exame, bem como as angústias desencadeadas com um possível diagnóstico positivo; Utilizar a escuta qualificada como uma ferramenta com o potencial de estabelecer e fortalecer vínculos e a continuidade do cuidado; Contemplar a perspectiva do cuidado integral à saúde dos sujeitos levando também em consideração os aspectos sociais e culturais envolvidos neste processo.

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: ESTUDO DA ETAPA DO RETESTE E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Autor(es): FABRÍCIO, M.F.; FRANÇA, M.C.T.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Objetivo: Analisar a etapa do reteste da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) a partir dos dados encontrados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal de um hospital no sul do Brasil, bem como analisar os motivos da falta ao reteste, dos bebês que falharam no teste neste mesmo hospital e sugerir possíveis intervenções na gestão. Método: trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo e transversal, desenhado a partir da análise dos dados da fase do reteste da TAN. Para analisar os motivos da falta ao reteste dos bebês que falharam na TAN, foram realizadas 38 entrevistas por telefone, a fim de, obter informações que apontassem as causas das faltas. Resultados: Do total de bebês que participaram do estudo (N= 1.202), separados por sexo, 516 (42.9%) foram do sexo feminino. Do total de participantes, 165 (13.8%) foram indicados para o reteste. Nesta segunda etapa, 38 bebês (23%) foram considerados faltosos, considerando o número dos indicados para o reteste. Tiveram diagnóstico de surdez 24 bebês (2%), ficaram em monitoramento 301 (25.2%) e tiveram alta 651 (54.5%) da população em estudo.

Conclusão: O motivo prevalente do não comparecimento à etapa do reteste, foi esquecimento. Para reverter esse cenário, a sugestão é articulação com políticas públicas existentes, como Atenção Básica e Primeira Infância Melhor, com busca ativa dos bebês e reforço no processo de informação das mães e familiares.

UMA REVISÃO ACERCA DOS ERROS DE MEDICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autor(es): BELARDINELLI, C.O.; Malfatti, G.; OLIVEIRA, E.A.; LOPES, Q.A.; SOARES, E.D.; SANTOS M.S.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Os erros que, invariavelmente, ocorrem em uma ou mais etapas da cadeia terapêutica (prescrição, distribuição e administração) podem apresentar consequências sérias, tanto para pacientes quanto para a organização hospitalar. Assim, prevenir erros relacionados à administração de medicações é essencial para garantir segurança e saúde. Objetivo: Avaliar as produções científicas entre os anos de 2010 e 2015 acerca dos erros de medicação mais comuns na equipe de enfermagem. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa esclarecer questões relacionadas aos erros de medicação mais comuns da equipe de enfermagem. Resultados: A partir dos estudos encontrados, foram divididas três categorias para análise: Tipos mais frequentes de erros de medicação na equipe de enfermagem; Principais causas de erros de medicação na equipe de

enfermagem; Providências frente aos de erros de medicação na equipe de enfermagem. Considerações Finais: Existe uma grande quantidade de estudos sobre erros de medicação. Entretanto, há uma carência de estudos relacionados especificamente a equipe de enfermagem. Isso demonstra que o tema proposto deve ser pesquisado e analisado de diferentes formas para garantir que os erros de medição não ocorram.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - EQUIPE DE ENFERMAGEM E A PERCEPÇÃO DE MORTE: REVISÃO NARRATIVA

Autor(es): SAUER, J.B.; SANTOS, M.S.; LOPES, Q.A.; MALFATTI, G.; SOARES, E.D.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: As unidades de terapia intensiva (UTIs) são consideradas locais destinados à assistência especializada aos pacientes em estado crítico, havendo a necessidade de controle rigoroso de seus parâmetros vitais e assistência de enfermagem intensiva e contínua. Mas em meio a este ambiente de aparelhos e técnicas complexas é preciso buscar o humano ao qual estamos cuidando, não somente enquanto patologia ou leito, mas a totalidade existencial que o envolve, enfrentando a doença e seu risco de morte. **Objetivo:** Analisar as produções científicas brasileiras acerca da maneira com que a Enfermagem enfrenta a morte de seus pacientes em uma unidade de tratamento intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa da literatura realizada a partir da seguinte questão: “Como a literatura científica brasileira tem abordado a relação da maneira com que a Enfermagem enfrenta a morte de seus pacientes em unidade de tratamento intensiva (UTI)?”. **Resultados:** Como o profissional precisa envolver-se emocionalmente com seu paciente na tentativa de estabelecer uma relação com o mesmo, acaba este se tornando aspecto vital na relação terapêutica com o paciente. para responder a questão do estudo foi realizada busca em material impresso (livros, revistas, jornais, teses dissertações e anais de evento científico) e online nas bases: LILACS, BDENf e SciELO que ainda há pouca publicação acerca da temática. **Considerações finais:** É de suma importância para enfermagem o presente tema, nos fazendo refletir sobre com estamos cuidando de nossos pacientes, se estamos lidando com seres humanos ou com suas patologias. Devemos, portanto, entender o que somos e o que estamos fazendo, sermos corajosos para lutar e agir para que esta mudança aconteça, onde o cuidado humanizado nada mais é do que dar sentido a nossa profissão, e até mesmo nossa vida.

UTILIZAÇÃO DO FLUXOGRAMA DA DOR TORÁCICA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): OLIVEIRA, T.A.; MALFATTI, G.; OLIVEIRA, E.A.; LOPES, Q.A.; SOARES, E.D.; SANTOS, M.S.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: A Classificação de Risco nos serviços de urgência e emergência possibilita a priorização do atendimento e a continuidade do cuidado. Dessa forma, é necessário que os Enfermeiros tenham a compreensão acerca da utilização do fluxograma da Dor Torácica em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Canoas/RS. **Objetivos:** Relatar os desafios e as potencialidades acerca do conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao fluxograma Dor Torácica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítica e reflexiva de cunho descritivo acerca do conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao fluxograma Dor Torácica. **Resultados:** Visando compreender quais são as dificuldades encontradas pelo Enfermeiro para a utilização do Protocolo para Dor Torácica na UPA para as demandas advindas do processo de classificação de risco evidenciou-se que compreender quais são os conhecimentos do enfermeiro que trabalha na UPA acerca da utilização do fluxograma Dor Torácica favorece a elaboração de ações de educação continuada, bem como, o reconhecimento da necessidade de cursos com ênfase no aprimoramento da qualidade de utilização do protocolo Dor Torácica. **Considerações finais:** Com esta reflexão acerca dos desafios e as potencialidades acerca do conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao fluxograma Dor Torácica espera-se fornecer ferramentas simples, de fácil aplicação na prática clínica

diária do Enfermeiro atuante na UPA.

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Autor(es): SILVA, F.M.; ALGERI, S.; CUNHA, A. A. D.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: Apesar de ser um crime e grave violação de direitos humanos, a violência contra as mulheres segue vitimando milhares de brasileiras reiteradamente. Hoje, segundo o Ministério da Saúde, o Brasil ocupa o 7º lugar no *ranking* de países nesse tipo de crime. Assim, a violência contra a mulher é um problema de saúde pública que afeta o bem-estar de comunidades inteiras. **Objetivo:** Analisar a literatura atual acerca da violência contra a mulher no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, visando esclarecer questões relacionadas à violência contra a mulher no Brasil e sua relação com a saúde pública. **Resultados:** No primeiro semestre de 2015, a Central de Atendimento a Mulher registrou 32.248 relatos de violência contra a mulher. Os principais tipos de violência relatados foram violência física (51,16%), violência psicológica (30,92%) e violência sexual (14,06%). Apesar dos números serem alarmantes, a Secretaria da Saúde acredita que a apenas 1/3 dos casos seja denunciado. Dessa forma, os profissionais de saúde que, inevitavelmente, entram em contato com as vítimas de violência são responsáveis por detectar esses casos, orientar as vítimas sobre os seus direitos e oferecer o amparo necessário. **Considerações Finais:** A violência contra a mulher é um problema social e de saúde pública. No Brasil, o número de relatos é alarmante. Dessa forma, os órgãos e profissionais de saúde pública, ao detectarem a violência e oferecerem reparo às vítimas, podem contribuir para diminuir a violência e amenizar suas consequências.

VIOÊNCIA CONTRA O IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): SANTOS, M.S.; LOPES, Q.A.; Malfatti, G.; SOARES, E.D.; LEOPOLDINO, M.A.A.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

Introdução: As situações de violência (maus tratos, agressões físicas e sexuais, autoagressão) e os acidentes (de trabalho, de trânsito, quedas, afogamentos, etc) constituem um conjunto de agravos à saúde, denominados de causas externas e estão entre as principais causas de morte em pessoas ≥ 60 anos no Estado do Rio Grande do Sul. **Objetivos:** Relatar o entendimento dos profissionais da saúde no quesito tipos de violência e maus tratos contra o idoso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítica e reflexiva de cunho descritivo acerca do o entendimento dos profissionais da saúde no quesito tipos de violência e maus tratos contra o idoso. **Resultados:** Os encontros realizadas pelos diversos profissionais que compõe as equipes da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Gramado (enfermeiros, médicos, ginecologistas, psicólogos) muito acrescentam à formação profissional e pessoal dos profissionais que atuam na atenção básica. Pois, são atividades de diálogo sobre os casos específicos que ocorrem de violência contra os idosos nos postos. As quais proporcionam o conhecimento acerca dos casos e as diferentes estratégias utilizadas. Melhorando assim, a qualidade da assistência prestada ao idoso vítima de violência, ampliando dessa forma os conhecimentos sobre essa temática e ofertando ao paciente um Plano Terapêutico Individual (PTI) que respeita a singularidade e as necessidades de saúde/doença e realidade social de cada paciente. **Considerações finais:** Com esta reflexão acerca dos desafios e as potencialidades acerca entendimento dos profissionais da saúde no quesito tipos de violência e maus tratos contra o idoso espera-se fornecer ferramentas para os processos gerenciais dos programas relacionados à saúde do idoso.

VIVÊNCIA DA PRÁTICA FARMACÊUTICA EM ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NAS ÁREAS DE PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

Autor(es): TONELLO, M.L.; BECKER, G.C.; FRANK, M.A.; MARTINBIANCHO, J.K.; ZIMMER, A.R.

Trabalho apresentado na V Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2016).

Resumo

A Vivência da Prática Farmacêutica no Âmbito Hospitalar é um curso de extensão da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no setor de Farmácia Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Este curso proporciona experiências práticas nas áreas de atuação da Farmácia Clínica, supervisionadas pelo farmacêutico. O Farmacêutico Clínico exerce papel fundamental no cuidado da farmacoterapia do paciente. Na Pediatria e Neonatologia, há necessidade de formação especializada, resultando na qualificação da assistência pediátrica.

O presente trabalho objetiva descrever a experiência acadêmica durante o curso de Vivência Hospitalar. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades exercidas pelo acadêmico de Farmácia da UFRGS nas áreas de Pediatria e Neonatologia do HCPA.

Na internação obstétrica e neonatal, o estudante acompanha a validação dos medicamentos trazidos do domicílio e participa das orientações para alta hospitalar, fornecendo informações e esclarecendo dúvidas relacionadas à continuidade do tratamento farmacológico na moradia do paciente. O acadêmico também acompanha a análise da prescrição médica onde o farmacêutico realiza a avaliação de dose, via de administração, forma farmacêutica, alergias, duplicidades, tempo de uso, entre outros, podendo realizar intervenção farmacêutica quando forem constatadas não conformidades. O graduando envolve-se em atividades nos ambulatórios de Pneumologia Infantil Especializado em Fibrose Cística e Infectologia Pediátrica onde participa de consultas farmacêuticas com paciente e responsável objetivando avaliação da farmacoterapia, utilizando estratégias para solucionar os problemas identificados. Há também acompanhamento dos rounds da equipe de Fibrose Cística onde são discutidos casos de pacientes internados pela equipe multidisciplinar.

O curso de Vivência Hospitalar proporciona uma experiência diferenciada na educação acadêmica e amplia a visão da atuação farmacêutica nas áreas em questão. Tal atividade integra conhecimentos adquiridos na graduação e colabora com a formação de profissionais habilitados a atender as necessidades da população.



RELAÇÃO DE PRODUTIVIDADE E INFLUÊNCIA CIENTÍFICA

Relação de Produtividade e Influência Científica da Pesquisa no GHC

Baseado em dados da Web of Science, além do exame em alguns resultados da Scientific Electronic Library Online (SciELO)

(1,2,11–20,3,21–30,4,31–40,5,41–50,6,51–60,7,61–70,8,71–80,9,81,10)

1. Antonello VS, Antonello ICF, Zaltron RF, Tovo CV.
HIV AND HEPATITIS C VIRUS COINFECTION. WHO IS THIS PATIENT TODAY?
Arq Gastroenterol [Internet]. 2016;53(3):180–4.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
2. Anziliero F, Dal Soler BE, Silva BA da, Tanccini T, Beghetto MG.
Sistema Manchester: tempo empregado na classificação de risco e prioridade para atendimento em uma emergência TT - Sistema Manchester: tiempo que se gasta en la clasificación de riesgo y la prioridad para atención en una emergencia TT - Manchester Syste.
Rev gaúch enferm [Internet]. 2016;37(4):e64753–e64753.
Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&
3. Assmann CB, Vieira PJC, Kutchak F, Rieder M de M, Forgiarini SGI, Forgiarini Junior LA. Lung hyperinflation by mechanical ventilation versus isolated tracheal aspiration in the bronchial hygiene of patients undergoing mechanical ventilation.
Rev Bras Ter Intensiva [Internet]. 2016;28(1):27–32.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
4. Backes CF, Lopes E, Tetelbom A, Heineck I.
Medication and nutritional supplement use before and after bariatric surgery.
Sao Paulo Med J [Internet]. 2016;
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
5. Bagatini CLT, Ceccim RB, Machado RZ, Bavaresco CS.
Teste rápido para sífilis no pré-natal da atenção básica: avaliação institucional qualitativa e educação permanente em saúde TT - Rapid test for syphilis during prenatal primary care: qualitative institutional assessment and permanent education in health.
Saúde Redes [Internet]. 2016;2(1).
Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087296>
6. Baldisserotto J, Kopittke L, Nedel FB, Takeda SP, Mendonça CS, Sirena SA, et al.
Socio-demographic characteristics and prevalence of risk factors in a hypertensive and diabetics population: a cross-sectional study in primary health care in Brazil.
BMC Public Health [Internet]. 2016;16:573.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1186/s12889-016-3230-7>
7. BARATTO CC.
A perversão na psicanálise de Freud a Lacan: uma trajetória rumo ao discurso TT - La perversión de psicoanálisis: una trayectoria hacia el discurso.
Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição - 2016
Porto Alegre, v.9, n.1, 2º sem. 2020

Rev CEP-PA [Internet]. 2016;23:13–30.

Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/psi-69689>

8. Barreiro G, Zanella FA, Rosa KGD, Calvett R, Senandes LS, Vizzotto MD, et al.

O impacto de ações assistenciais na percepção da qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), Brasil: um estudo transversal TT - The impact of care actions on the perception of the quality of the Single Health System (SUS), Brazil: a cross-sectional study.

Rev bras cir plást [Internet]. 2016;31(2):242–5.

Available from: <http://www.rbcp.org.br/details/1741/pt-BR/o-impacto-de-acoes-assistenciais-na-percepcao-da-qualidade-do-sistema-unico-de-saude--sus---brasil--um-estudo-transversal>

9. Benelli JL, de Medeiros RM, Matte MCC, de Melo MG, de Matos Almeida SE, Fiegenbaum M. Role of SEP15 Gene Polymorphisms in the Time of Progression to AIDS.

Genet Test Mol Biomarkers [Internet]. 2016;20(7):383–7.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1089/gtmb.2015.0206>

10. Bortolon CB, Signor L, Moreira T de C, Figueiró LR, Benchaya MC, Machado CA, et al. Family functioning and health issues associated with codependency in families of drug users.

Cien Saude Colet [Internet]. 2016;21(1):101–7.

Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

11. Cambruzzi E, Cruz RP, Gava VG, Pêgas KL.

Undifferentiated high-grade pleomorphic sarcoma of the larynx treated with partial laryngectomy.

Braz j otorhinolaryngol [Internet]. 2016;

Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2016.11.005>

12. Campos ML, Veleza AA, Coelho DF, Telo SV.

Percepção das gestantes sobre as consultas de pré-natal realizadas pelo enfermeiro na atenção básica TT - Pregnant women perception about prenatal consult performed by nurses in primary health care units.

J nurs Heal [Internet]. 2016;6(3):379–90.

Available from: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31741/bde-31741-596.pdf>

13. Capron A, Antunes MV, Wagner SC, Mattevi VS, Vieira N, Leite R, et al.

First report of imatinib measurement in hair: Method development and preliminary evaluation of the relation between hair and plasma concentrations with therapeutic response in chronic myeloid leukemia.

Clin Chim Acta [Internet]. 2016;453:42–7.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.cca.2015.11.032>

14. Cavaleiro CH, Abegg C, Fontanive VN, Davoglio RS.

Dental pain, use of dental services and oral health-related quality of life in southern Brazil.

Braz oral res [Internet]. 2016;30(1).

Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

15. Copat PM, Torres Junior LGN, Silva GC e.
Expressão de citocinas na camada média da parede da artéria ilíaca como resposta à agressão por balão - estudo experimental em coelhos TT - Cytokines expression in the middle layer of the iliac artery wall as a response to balloon catheter injury -
a ex. Rev AMRIGS [Internet]. 2016;60(3):178–84.
Available from: http://www.amrigs.org.br/revista/60-03/expressao_citoquina.pdf

16. Cruz RP, Guerra EE, Cambruzzi E, Pêgas KL.
Mesenteric fibromatosis affecting duodenum and jejunum.
Int J Color Dis [Internet]. 2016;31(3):715.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1007/s00384-015-2210-1>

17. da Rocha Siqueira TC, de Souza CFM, Lompa P, Picarelli M, Scheibel I, Bender F, et al. Screening for Attenuated Forms of Mucopolysaccharidoses in Patients with Osteoarticular Problems of Unknown Etiology.
JIMD Rep [Internet]. 2016;26:99–102.
Available from: https://dx.doi.org/10.1007/8904_2015_484

18. Dallegrave D, Ceccim RB.
Expressões do processo de governamentalização nas residências em saúde TT - Expresiones del proceso de gubernamentalización en las residencias en salud TT - Expression of the governmentality process in health care residencies.
Interface comun saúde educ [Internet]. 2016;20(57):377–88.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

19. Davoglio RS, Abegg C, Fontanive VN, Oliveira MMC de, Aerts DRG de C, Cavalheiro CH. Relationship between Sense of Coherence and oral health in adults and elderly Brazilians.
Braz oral res [Internet]. 2016;30(1).
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

20. de Mattos ÂZ, de Mattos AA.
Model for end-stage liver disease-based allocation system: On the right path, but not there yet.
Hepatology [Internet]. 2016;63(1):344.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1002/hep.27802>

21. de Mattos ÂZ, de Mattos AA.
Hepatocellular carcinoma: To resect or to transplant?
Hepatology [Internet]. 2016;63(1):344–5.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1002/hep.27919>

22. de Meirelles Almeida CA, Nedel WL, Moraes VD, Boniatti MM, de Almeida-Filho OC. Diastolic dysfunction as a predictor of weaning failure: A systematic review and meta-analysis.
J Crit Care [Internet]. 2016;34:135–41.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.jcrc.2016.03.007>

23. do Prado AD, Bisi MC, Piovesan DM, Bredemeier M, Batista TS, Petersen L, et al. Ultrasound power Doppler synovitis is associated with plasma IL-6 in established rheumatoid arthritis.

- Cytokine [Internet]. 2016;83:27–32.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.cyto.2016.03.014>
24. Dresch KFN, Mattos AA de, Tovo CV, Onofrio FQ de, Casagrande L, Feltrin AA, et al. IMPACT OF THE PEGYLATED-INTERFERON AND RIBAVIRIN THERAPY ON THE TREATMENT-RELATED MORTALITY OF PATIENTS WITH CIRRHOSIS DUE TO HEPATITIS C VIRUS.
Rev Inst Med Trop Sao Paulo [Internet]. 2016;58:37.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
25. Eberle CC, Silva APSS da.
Compreensão de estudantes de enfermagem sobre a segurança do paciente TT - Nursing students' understanding on patient safety.
Rev baiana enferm [Internet]. 2016;30(4).
Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/21701/pdf>
26. Finger G, Cambruzzi E, Nascimento TL do, Rogerio LPW, Reis MM dos, Almeida LP de, et al.
Glial Cyst inside the Cerebellar Parenchyma: Case Report and Literature Review.
Arq bras neurocir [Internet]. 2016;35(4):329–33.
Available from: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0036-1586760>
27. Finger RG, Mallmann C, Nedel WL.
BIS monitoring in sedated, mechanically ventilated patients: right tool in the wrong patients? A meta-analysis.
Intensive Care Med [Internet]. 2016;42(6):1086–7.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1007/s00134-016-4282-y>
28. Fraga ES, Lima WJ, Saldanha LS, Fulber D, Schneider FL, Trindade EN.
Protocolo de transfusão sanguínea no pré-operatório de cirurgias eletivas no Hospital Fêmima TT - Preoperative blood transfusion protocol for elective surgery at Femina Hospital.
Rev do GHC Momento & Perspect em Saúde [Internet]. 2016;29(2):111–3.
Available from: <http://biblioteca.ghc.com.br/lildbi/docsonline/get.php?id=969>
29. Gianni L, Pienkowski T, Im Y-H, Tseng L-M, Liu M-C, Lluch A, et al.
5-year analysis of neoadjuvant pertuzumab and trastuzumab in patients with locally advanced, inflammatory, or early-stage HER2-positive breast cancer (NeoSphere): a multicentre, open-label, phase 2 randomised trial.
Lancet Oncol [Internet]. 2016;17(6):791–800.
Available from: [https://dx.doi.org/10.1016/S1470-2045\(16\)00163-7](https://dx.doi.org/10.1016/S1470-2045(16)00163-7)
30. Hegg R, Mattar A, Matos-Neto JN de, Pedrini JL, Aleixo SB, Rocha RO, et al.
A phase III, randomized, non-inferiority study comparing the efficacy and safety of biosimilar filgrastim versus originator filgrastim for chemotherapy-induced neutropenia in breast cancer patients.
Clin (Sao Paulo) [Internet]. 2016;71(10):586–92.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

31. Hollist CS, Falceto OG, Seibel BL, Springer PR, Nunes NA, Fernandes CLC, et al. Depressão pós-parto e satisfação conjugal: impacto longitudinal em uma amostra brasileira TT - Postpartum depression and marital satisfaction: a longitudinal study in a Brazilian sample TT - Depresión posparto y satisfacción con la relación de pareja: i. Rev bras med fam comunidade [Internet]. 2016;11(38):1–13.
Available from: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1044/764>

32. Javorski PB, Contieri MC, Centeno AC.
Relato de caso: doença de Madelung TT - Case report: Madelung's disease.
Rev AMRIGS [Internet]. 2016;60(4):356–8.
Available from: <http://www.amrigs.org.br/revista/60-4> (out-dez)/15_1631_Revista AMRIGS.PDF

33. Kamada AJ, Bianco AM, Zupin L, Girardelli M, Matte MCC, Medeiros RM de, et al. Protective Role of BST2 Polymorphisms in Mother-to-Child Transmission of HIV-1 and Adult AIDS Progression.
J Acquir Immune Defic Syndr [Internet]. 2016;72(3):237–41.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1097/QAI.0000000000000949>

34. Kanegae MPP, Barreiros LA, Mazzucchelli JTL, Hadachi SM, de Figueiredo Ferreira Guilhoto LM, Acquesta AL, et al.
Neonatal screening for severe combined immunodeficiency in Brazil.
J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2016;92(4):374–80.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2015.10.006>

35. Kliemann DA, Tovo CV, Gorini da Veiga AB, Machado AL, West J.
Genetic Barrier to Direct Acting Antivirals in HCV Sequences Deposited in the European Databank.
PLoS One [Internet]. 2016;11(8):e0159924–e0159924.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0159924>

36. Linn AC, Azollin K, Souza EN de.
Associação entre autocuidado e reinternação hospitalar de pacientes com insuficiência cardíaca TT - Asociación entre la auto-atención y reingresos hospitalarios de pacientes con insuficiencia cardíaca TT - Association between self-care and hospital read.
Rev bras enferm [Internet]. 2016;69(3):500–6.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

37. Linn AC, Azollin K, Souza EN de.
Associação entre autocuidado e reinternação hospitalar de pacientes com insuficiência cardíaca. TT - Associação entre autocuidado e reinternação hospitalar de pacientes com insuficiência cardíaca. TT - Association between self-care and hospital readmiss.
Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(3):500–6.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

38. Lopes EC, Heineck I, Meinhardt NG, Stein AT.
Is Bariatric Surgery Effective in Reducing Comorbidities and Drug Costs? Reply to Letter to the Editor.
Obes Surg [Internet]. 2016;26(4):857–8.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1007/s11695-016-2046-y>

39. Manassero FB, Bavaresco CS.
Inserção do cirurgião-dentista na estratégia de saúde da família: revisão de literatura TT - Dentist's inserting in the family health team: literature review.
Rev APS [Internet]. 2016;19(2):286–91.
Available from: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/2165/975>
40. Manica ST, Drachler M de L, Teixeira LB, Ferla AA, Gouveia HG, Anschau F, et al. Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero TT - Desigualdades socioeconómicas y regionales en la cobertura de exámenes citopatológicos del cuello uterino TT - Socioeconomic and regional inequalities.
Rev gaúch enferm [Internet]. 2016;37(1):e52287–e52287.
Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&
41. Manica ST, Drachler M de L, Teixeira LB, Ferla AA, Gouveia HG, Anschau F, et al. Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero. TT - Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero. TT - Socioeconomic and regional inequalities of pa.
Rev Gauch Enferm [Internet]. 2016;37(1):e52287–e52287.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
42. Marasca G de S, Machado AL, Kretzmann NA, Souza AC da S, Mattos AA de, Kliemann D, et al.
FREQUENCY OF THE MDR1 GENE POLYMORPHISM RS1045642 (C3435T) IN HCV-HIV CO-INFECTED PATIENTS.
Arq Gastroenterol [Internet]. 2016;53(4):246–9.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
43. Mattos ÂZ de, Mattos AA de, Ribeiro RA.
Terlipressin versus noradrenaline in the treatment of hepatorenal syndrome: systematic review with meta-analysis and full economic evaluation.
Eur J Gastroenterol Hepatol [Internet]. 2016;28(3):345–51.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1097/MEG.0000000000000537>
44. Mattos ÂZ de, Mattos AA de, Ribeiro RA.
TERLIPRESSIN VERSUS NORADRENALINE FOR HEPATORENAL SYNDROME. Economic evaluation under the perspective of the Brazilian Public Health System.
Arq Gastroenterol [Internet]. 2016;53(2):123–6.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
45. Mave V, Erlandson KM, Gupte N, Balagopal A, Asmuth DM, Campbell TB, et al. Inflammation and Change in Body Weight With Antiretroviral Therapy Initiation in a Multinational Cohort of HIV-Infected Adults.
J Infect Dis [Internet]. 2016;214(1):65–72.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1093/infdis/jiw096>
46. Mayer L, Gomes FV, de Oliveira MG, de Moraes JFD, Carlsson L.
Peri-implant osseointegration after low-level laser therapy: micro-computed tomography and resonance frequency analysis in an animal model.
Lasers Med Sci [Internet]. 2016;31(9):1789–95.

47. Mendonça CS, Diercks MS, Kopittke L.
O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, Brasil, após a inserção no Programa Mais Médicos: uma comparação intermunicipal. TT - O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde nos municípios da Regi.
Cien Saude Colet [Internet]. 2016;21(9):2871–8.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
48. Mendonça CS, Diercks MS, Kopittke L.
O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, Brasil, após a inserção no Programa Mais Médicos: uma comparação intermunicipal TT - Strengthening Primary Health Care in the municipalities in the Metro.
Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2016;21(9):2871–8.
Available from: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&
49. Milanesi R, Caregnato RCA.
Intra-abdominal pressure: an integrative review TT - Pressão intra-abdominal: revisão integrativa.
Einstein (São Paulo) [Internet]. 2016;14(3):423–30.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
50. Milanesi R, Caregnato RCA.
Intra-abdominal pressure: an integrative review.
Einstein (Sao Paulo) [Internet]. 2016;14(3):423–30.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
51. Moretti CA, Dallegrave D, Riggo LJA, Dalberto EM.
Implementação da consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família: desafios e potencialidades TT - Implementation of nursing consultation in the Family Health Strategy: challenges and opportunities.
J nurs Heal [Internet]. 2016;6(2):309–20.
Available from: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31727/bde-31727-578.pdf>
52. Nedel WL, Nora DG, Salluh JIF, Lisboa T, Póvoa P.
Corticosteroids for severe influenza pneumonia: A critical appraisal.
World J Crit Care Med [Internet]. 2016;5(1):89–95.
Available from: <https://dx.doi.org/10.5492/wjccm.v5.i1.89>
53. Nedel WL, Silveira F da.
Os diferentes delineamentos de pesquisa e suas particularidades na terapia intensiva TT - Different research designs and their characteristics in intensive care.
Rev bras ter intensiva [Internet]. 2016;28(3):256–60.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
54. Nedel WL, Silveira F da.
Os diferentes delineamentos de pesquisa e suas particularidades na terapia intensiva. TT - Os diferentes delineamentos de pesquisa e suas particularidades na terapia intensiva. TT - Different research designs and their characteristics in intensive care. Rev Bras Ter Intensiva [Internet]. 2016;28(3):256–60.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

55. Oliveira AC de, Rieder CR de M, Ghisi M, Medeiros MS, Ribeiro A, Olchik MR. Qualidade de vida (QV) na doença de Parkinson: o PDQ-39 contempla a avaliação de QV nos indivíduos disfágicos? TT - Quality of life (QOL) in Parkinson's disease: the PDQ-39 evaluates QV in dysphagic individuals?
Rev bras neurol [Internet]. 2016;52(4):27–32.
Available from: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/jgxev>
56. Orsi VV, Oliveira ACP, Sperb D, Sena D, Silva JB, Collares MVM, et al. Modificação na técnica de Webster para reconstrução total de lábio inferior, com uso da pele da região nasogeniana para aumentar o volume do vermelhão TT - Modification in Webster technique for lower lip reconstruction, using bilateral nasolabial flaps t.
Rev bras cir plást [Internet]. 2016;31(2):197–202.
Available from: <http://www.rbcp.org.br/details/1735/pt-BR/modificacao-na-tecnica-de-webster-para-reconstrucao-total-de-labio-inferior--com-uso-da-pele-da-regiao-nasogeniana-para-aumentar-o-volume-do-vermelhao>
57. Piccolo L da R, Salles JF de, Falceto OG, Fernandes CL, Grassi-Oliveira R. Can reactivity to stress and family environment explain memory and executive function performance in early and middle childhood?
Trends Psychiatry Psychother [Internet]. 2016;38(2):80–9.
Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27409133>
58. Piccolo L da R, Segabinazi JD, Falceto OG, Fernandes CLC, Bandeira DR, Trentini CM, et al. Developmental delay in early childhood is associated with visual-constructive skills at school age in a Brazilian cohort.
Psicol reflex crit [Internet]. 2016;29:41.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
59. Pinto RB, Ramos ARL, Backes AN, Santos BJ dos, Provenzi VO, Carbonera MR, et al. Hirschsprung disease and hepatoblastoma: case report of a rare association TT - Doença de Hirschsprung e hepatoblastoma: relato de caso de uma associação rara. São Paulo med j [Internet]. 2016;134(2):171–5.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
60. Pinto RB, Ramos ARL, Backes AN, Santos BJ Dos, Provenzi VO, Carbonera MR, et al. Hirschsprung disease and hepatoblastoma: case report of a rare association.
Sao Paulo Med J [Internet]. 2016;134(2):171–5.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
61. Ranzolin A, Duarte ALBP, Bredemeier M, da Costa Neto CA, Ascoli BM, Wollenhaupt-Aguiar B, et al. Evaluation of cytokines, oxidative stress markers and brain-derived neurotrophic factor in patients with fibromyalgia - A controlled cross-sectional study.
Cytokine [Internet]. 2016;84:25–8.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.cyto.2016.05.011>
62. Rech TF, Moraes SBC, Bredemeier M, de Paoli J, Brenol JCT, Xavier RM, et al.

Matrix metalloproteinase gene polymorphisms and susceptibility to systemic sclerosis.

Genet mol res [Internet]. 2016;15(4).

Available from: <https://dx.doi.org/10.4238/gmr15049077>

63. Rech TH, Boniatti MM, Franke CA, Lisboa T, Wawrzyniak IC, Teixeira C, et al. Inhalation injury after exposure to indoor fire and smoke: The Brazilian disaster experience.

Burns [Internet]. 2016;42(4):884–90.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.burns.2016.02.017>

64. Rigatto MH, Falci DR, Lopes NT, Zavascki AP.

Clinical features and mortality of patients on renal replacement therapy receiving polymyxin B.

Int J Antimicrob Agents [Internet]. 2016;47(2):146–50.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2015.11.007>

65. Rigatto MH, Oliveira MS, Perdigão-Neto L V, Levin AS, Carrilho CM, Tanita MT, et al. Multicenter Prospective Cohort Study of Renal Failure in Patients Treated with Colistin versus Polymyxin B.

Antimicrob Agents Chemother [Internet]. 2016;60(4):2443–9.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1128/AAC.02634-15>

66. Riveiro DFM, Oliveira VM de, Braunner JS, Vieira SRR.

Evaluation of Serum Lactate, Central Venous Saturation, and Venous-Arterial Carbon Dioxide Difference in the Prediction of Mortality in Postcardiac Arrest Syndrome.

J Intensive Care Med [Internet]. 2016;31(8):544–52.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1177/0885066615592865>

67. Rocha TF da, Neves JG, Viegas K.

Escore de alerta precoce modificado: avaliação de pacientes traumáticos TT - Puntuación de alerta temprana modificada: evaluación de los pacientes traumáticos TT - Modified early warning score: evaluation of trauma patients.

Rev bras enferm [Internet]. 2016;69(5):906–11. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

68. Rocha-Castro J, Kronbauer K, Dallé J, Jimenez MF, Riche CW, Santiago JA, et al. Characteristics of bacterial acute diarrhea among women.

Int J Gynaecol Obs [Internet]. 2016;132(3):302–4.

Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ijgo.2015.07.033>

69. Ruschel L, Faulhaber FRS, Santos PPA dos, Scherer FF.

Aumento renal bilateral como manifestação de leucemia linfocítica aguda TT - Bilateral renal increase as a manifestation of acute lymphocytic leukemia.

Rev AMRIGS [Internet]. 2016;60(4):363–6.

Available from: <http://www.amrigs.org.br/revista/60-4> (out-dez)/17_1663_Revista AMRIGS (1).PDF

70. Santos IS, Bassani DG, Matijasevich A, Halal CS, Del-Ponte B, da Cruz SH, et al.

Infant sleep hygiene counseling (sleep trial): protocol of a randomized controlled trial. BMC Psychiatry [Internet]. 2016;16(1):307.

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição* - 2016

Porto Alegre, v.9, n.1, 2º sem. 2020

71. Scapineli JO, Ceolin L, Puñales MK, Dora JM, Maia AL.
MEN 2A-related cutaneous lichen amyloidosis: report of three kindred and systematic literature review of clinical, biochemical and molecular characteristics.
Fam Cancer [Internet]. 2016;15(4):625–33.
Available from: <https://dx.doi.org/10.1007/s10689-016-9892-6>
72. Schommer VA, Stein AT, Marcadenti A, Wittke EI, Galvão ALC, Rosito GBA.
Increased ultrasensitive C-reactive protein is not associated with obesity in hospitalized heart failure patients.
Einstein (Sao Paulo) [Internet]. 2016;14(3):352–8.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
73. Schwendler A, Nespolo GF, Faustino-Silva DD, Rocha CF.
Dental Visit in the Healthcare Program for Kids: Strategies and Challenges in the View of Oral Health Teams in Basic Health Units of Porto Alegre, Brazil.
Pesqui bras odontopediatria clín integr [Internet]. 2016;16(1):369–79.
Available from: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/2997/pdf>
74. Souza MSF, Kopittke L.
Adesão ao tratamento com psicofármacos: fatores de proteção e motivos de não adesão ao tratamento farmacológico TT - Adherence to psychotropic treatment: protection factors and reasons for non adherence to pharmacologic treatment.
Rev APS [Internet]. 2016;19(3):361–9.
Available from: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/2370/1012>
75. Teles AR, Finger G, Schuster MN, Gobbato PL.
Peripheral nerve lipoma: Case report of an intraneural lipoma of the median nerve and literature review.
Asian J Neurosurg [Internet]. 2016;11(4):458.
Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27695575>
76. Trevizan H, Bueno D, Koppitke L.
Avaliação da adesão ao tratamento de pacientes usuários de insulina em uma unidade de atenção primária à saúde TT - Assessment of adherence to treatment of patients users of insulin in a unit of primary health care.
Rev APS [Internet]. 2016;19(3):384–95.
Available from: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/2627/1015>
77. Trindade EN, Leboutte LDP, Trindade MRM.
Videolaparoscopic appendectomy during pregnancy - gold standard.
Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2016;62(1):13.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
78. Vogel P, Stein A, Marcadenti A.
Visceral adiposity index and prognosis among patients with ischemic heart failure.
Sao Paulo Med J [Internet]. 2016;134(3):211–8.
Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&

79. Wilasco MI de A, Silveira TR da, Schneider ACR, Santetti D, Uribe-Cruz C, Dornelles CTL, et al.
Avaliação nutricional em crianças e adolescentes com cirrose: estudo transversal de duas séries TT - Nutritional assessment in children and adolescents with cirrhosis: cross-sectional study of two series.
Clin biomed res [Internet]. 2016;36(4):206–13.
Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/67807/pdf>
80. Worm PV, do Nascimento TL, do Couto Nicola F, Sanches EF, Dos Santos Moreira CF, Rogério LPW, et al.
Polymethylmethacrylate imbedded with antibiotics cranioplasty: An infection solution for moderate and large defects reconstruction?
Surg Neurol Int [Internet]. 2016;7(Suppl 28):S746–51.
Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27904754>
81. Worm PV, Finger G, Cabral RD, Kraemer JL.
Cerebellar Single Metastases from Bladder Transitional Cell Carcinoma: A Case Report TT - Metástase cerebelar única secundária a câncer de células transicionais de bexiga: relato de caso.
Arq bras neurocir [Internet]. 2016;35(2):148–51.
Available from: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/by6v>



GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde
Av. Francisco Trein, 326 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3357.2800

www.ghc.com.br
ensinoepesquisa.ghc.com.br